





PORTUGUESE |  
SMALL PRESS |  
YEARBOOK |

2019

## ÍNDICE

### TABLE OF CONTENTS

---

**NÚMEROS REDONDOS 5**

**ROUND FIGURES**

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO

---

**CHAMA | FICÇÃO 7**

ANA MATA/CATARINA DOMINGUES

---

**'THE SILENCE OF THE LAMBS OR THE UNGRATEFUL HEROES OF OUR TIME' 13**

INÊS FERREIRA-NORMAN

---

**EDIÇÕES DE 2018-2019 17**

**RELEASES IN 2018-2019**

---

**EDIÇÕES DE 2018-2019 REVISTAS 23**

**RELEASES IN 2018-2019 MAGAZINES**

---

**OBRAS DE REFERÊNCIA (INCLUINDO PERIÓDICOS ELECTRÓNICOS) 25**

**REFERENCE PUBLICATIONS (INCLUDING DIGITAL JOURNALS)**

---

---

<b>LIVRARIAS BOOKSHOPS</b>	<b>29</b>
--------------------------------	-----------

---

<b>OUTRAS LIVRARIAS OTHER BOOKSTORES</b>	<b>33</b>
--	-----------

---

<b>COLECÇÕES, BIBLIOTECAS E ARQUIVOS COLLECTIONS, LIBRARIES AND ARCHIVES</b>	<b>35</b>
--	-----------

---

<b>OUTRAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS OTHER LIBRARIES AND ARCHIVES</b>	<b>40</b>
---	-----------

---

<b>FEIRAS E OUTROS EVENTOS DE DIVULGAÇÃO FAIRS AND OTHER EVENTS FOR DIVULGATION</b>	<b>41</b>
---	-----------

---



## NÚMEROS REDONDOS ROUND FIGURES

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO

A Oficina do Cego faz dez anos e fui convidada a comissariar a exposição comemorativa. A minha ligação à OC é anterior à sua constituição. Iniciei a minha colecção de livros de artista e de edição independente portugueses graças a dois dos sócios fundadores da OC, José Feitor e Luís Henriques. O primeiro escreveu e publicou, na sua Imprensa Canalha, *Babinski, o Salteador de Praga* (Lisboa: Imprensa Canalha, 2007), ilustrado pelo segundo. Este *Portuguese Small Press Yearbook 2019*, tal como os seis números publicados desde 2013, é devedor dessa aquisição seminal.

A actividade da OC foi-se modificando. Na fase inicial foram publicados muitos livros, dos últimos anos surgem sobretudo cartazes. O Curso de Auto-Edição impulsionou vários talentos do livro de artista e da edição independente portugueses, e confirmou um dos propósitos principais da OC: divulgar e transmitir técnicas de impressão e produção que permitem a criação de obras originais pelos seus próprios autores.

Nestes dez anos, muita coisa mudou, na vida da OC e na minha; somos e não somos as mesmas. Mas não mudou o radical amor aos livros e à matéria impressa.

Como aconteceu com os números anteriores, o PSPY 2019 é feito em parceria. Com a Isabel Baraona, também fundadora da OC, em todos os números do PSPY e tantas aventuras dos últimos dez anos. A aventura continua com o encarte, quem sabe um rumo a começar no seu corpo de trabalho.

Com a Catarina Domingues e a Ana Mata, que introduziram uma nova dimensão ao PSPY 2019 com os seus vídeos a ser lidos em QR Code. E os seus textos intraduzíveis, razão pela qual são apresentados apenas em português.

Com a Inês Ferreira-Norman e a sua homenagem ao “Homem do Tanque”, a vítima mais famosa do massacre de Tiananmen, ocorrido há 30 anos. O PSPY associa-se à rememoração de que a China é uma ditadura, neste ano em que comemorou os 70 anos da sua revolução popular. O texto da Inês está escrito apenas em inglês, opção que acompanho.

E com a Inês Córias, que aceitou a ilustrar a capa do PSPY 2019 com os seus carimbos, tornando cada exemplar único e irrepetível. Esta contradição entre o género de publicações elencadas no PSPY, apenas múltiplos, é aparente. Tal como os seres humanos são todos iguais e todos diferentes. Uma posição artista do PSPY: feminista e defensor do respeito pela igualdade e pela diferença.

Oficina do Cego is ten years old and I was invited to curate the commemorative exhibition. My connection to the OC predates its constitution. I started my collection of Portuguese artist's books and independent publishing thanks to two of OC's founding members, José Feitor and Luís Henriques. The first wrote and published, in his Imprensa Canalha Press, *Babinski, o Salteador de Praga* (Lisbon: Imprensa Canalha Press, 2007), illustrated by the second. This Portuguese Small Press Yearbook 2019, like the six issues published since 2013, owes its existence to that seminal acquisition.

The activity of OC has changed. In the initial phase, many books were published, and in recent years, posters have appeared. The Self-Publishing Course boosted several talents in Portuguese artist's books and self-publishing, and confirmed one of OC's main purposes: to disseminate and convey printing and production techniques that allow the creation of original books by their own authors.

In these ten years, a lot has changed in OC's life and mine; we are and we are not the same. But the radical love of books and print has not changed.

As with the previous numbers, the PSPY 2019 is made in partnership. With Isabel Baraona, also founder of OC, in all the PSPY numbers and so many adventures of the last ten years. The adventure continues with the insert in this issue, perhaps a new direction starting in her oeuvre.

With Catarina Domingues and Ana Mata, who introduced a new dimension to PSPY 2019 with their videos being read in QR Code. And their untranslatable texts, which is why they are presented only in Portuguese.

With Inês Ferreira-Norman and her tribute to the "Tank Man", the most famous victim of the Tiananmen massacre, which took place 30 years ago. The PSPY joins the reminder that China is a dictatorship, this year celebrating the 70th anniversary of its popular revolution. Inês's text is written in English only, a choice I follow.

And with Inês Córias, whom agreed to illustrate the cover of the PSPY 2019 with her stamps, making each copy unique and unrepeatably. This contradiction between the genre of publications listed in the PSPY, only multiples, is apparent. Just as humans are all the same and all different. An activist position of PSPY: feminist and advocate of respect for equality and difference.



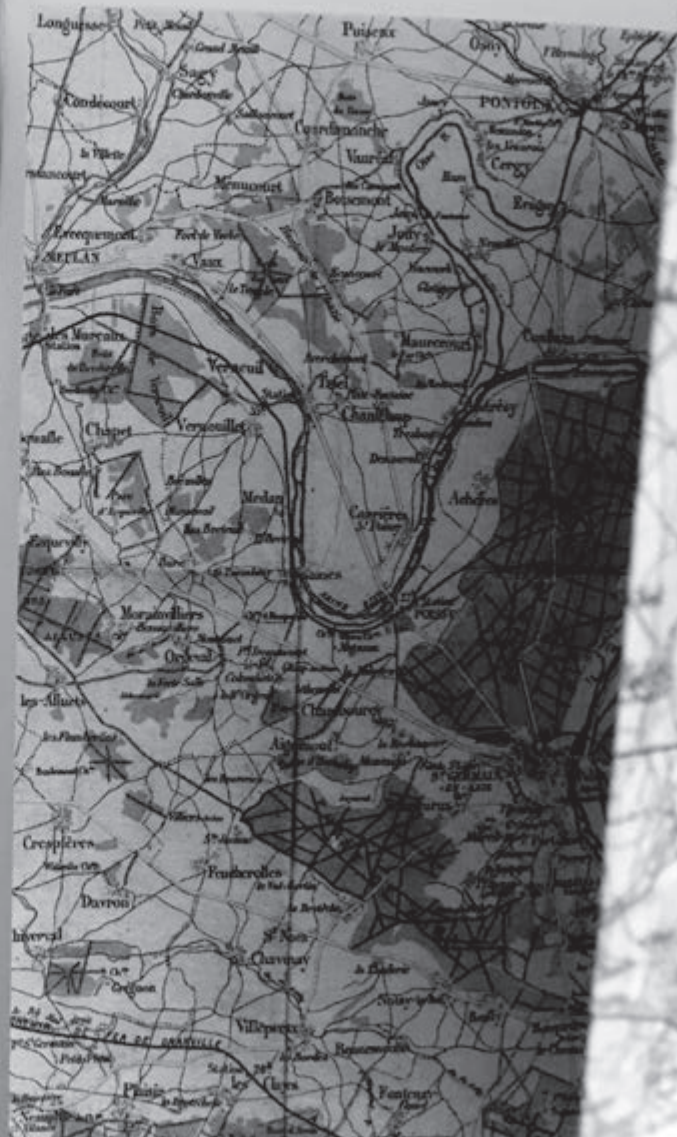
## CHAMA|FICÇÃO

ANA MATA | CATARINA DOMINGUES



imagino que se te escrever  
ainda que nunca te dê a ler  
estes escritos  
no momento da minha escrita  
tu me sentirás  
não será igual  
se simplesmente te pensar  
é como se escrevendo  
algo se gravasse efectivamente em ti  
... como se a escrita potenciase  
uma inscrição telepática deste ardor

2



chama|ficção,  
o lugar do endereçamento,  
o gesto do lançamento

Que desperdício seria não usar este susto, não trabalhar este riso. Foi, sobretudo, necessário transformar depois da formulação das primeiras perguntas:

*Escrevi-te já demasiadas cartas?*  
*O que é, para ti, a vulnerabilidade?*  
    ^ ^ ^

este

O que        lugar abriu foi surpreendente e desconhecido como um mundo novo e, como um mundo novo, cheio de sonhos etéreos e de sombras frias (projectadas de medos densos).

A chegada à edição deu-se muito depois de já lá estarmos, entre a chama e as histórias com que enredámos os destinos.

*A nossa ficção foi educada pela literatura e pelo real do ardor dos encontros.* O lugar onde o encontro se deu foi o do toque íntimo (o que se sentia com aquele *para ti*). Ia uma mensagem >>>> e com ela a esperança de que seria vista e, nesse movimento, eu vista assim também (e viva). Moviam-se as palavras, moviam-se as imagens, em idas e vindas, quer no revelado como, muito mais eficazmente, na intuição das entrelinhas. Entendemos claramente: viver é ter a coragem de tocar o outro — apesar da insegurança. *Haverá correspondência?* Da resposta a esta questão vive a dor ou a euforia da aventura das cartas. Essa questão é o risco deste caminho inseguro.

Ao cuidado do gesto de endereçamento chamamos edição. Pensamos a palavra e a imagem que vai — sendo indiferente quem faz uma formulação primeira quando há duas que falam, eu ou ela, ou ambas. Isso não importa quando a liberdade é alegria — e temos a nossa outra alada que nos ama e, com a sua asa, nos protege as costas. É garantido. Em suma: a voz é só uma e é *nossa*. Neste plural participam, para mais, alguns seres raros que nos sopram frases que caíram nas linhas dos livros porque dissemos: *se me escreveres, entregas-me as tuas palavras, as tuas frases são minhas*. Agradecemos. Gerou-se destes lançamentos uma enorme confusão, uma profusão de caminhos equívocos, reais e ficcionados. A certeza é: aqui fala a voz da polifonia. De tantas respostas que ainda procuramos uma persiste. Questionamos a etimologia: *Que nome se dá ao acorde quando não são muitas as vozes, mas muitos os olhos, muitas as vistas?*

Lançámos palavras.

Lançámos imagens: tu viste-me a ler junto aos rochedos; eu quis que me visses procurando-te atrás de cada árvore (não estavas lá); acendemos uma chama no interior daquela gruta estranhamente alta, situada numa cova em cima de um monte (não sabia que precisava de subir tanto para entrar no interior da terra...). *Espero-te, procuro-te, chamo-te*, queriam dizer esses gestos. *Fascina-me, peço-te com fulgor*.

Perguntámos: *achas que a paixão é como um fósforo, que só arde uma vez?* Foram muitas as respostas, pois foi para todos lançada a pergunta, e foi mesmo uma estranha alegria, essa de sabermos que o outro nos via. O gesto foi, e é auto-celebrativo, mas não narcísico. O pobre Narciso não sabia que *ele era ele*, que era ele que a si se via e, para mais, nós procuramos dentro do olhar do outro a *água densa*, não a superfície.

Fizemos vídeos — sempre num mergulho.

Transcrevemos também as palavras que corriam as nossas mensagens (setas brancas ou setas negras orientadas pelos nossos humores líquidos) e editámos o livro *chama |ficção*,

seguindo o desejo contraditório de expor um segredo. Este era o do teor dos nossos diálogos. Neles (maravilha!) não era preciso sermos uma pessoa, podíamos ser uma sensibilidade comovida tocada pelo outro, tocada pelas imagens. No final do livro deixámos uma fotografia. Ela diz-nos como os reflexos nos olham daquela profundidade densa, como um reflexo é todo o cosmo aberto e a potência de uma entrada, como um reflexo é uma pupila. Andámos bem com os gestos activados, de olhos abertos... por vezes lacrimados. Correram tantas águas, águas das mais diversas proveniências — e este tempo no passado, *correram*, não significa que tenham deixado de correr ainda. Está em curso a preparação de uma verdadeira catarata, de um glorioso lançamento ao mundo (podemos até escutar a música da abertura, ouvimos na origem claramente o clarinete).

Nesta aventura ressaltam imagens subliminares. E não pomos as mãos no fogo pela veracidade desta vida secreta. Com as mãos em concha seguramos as pequenas chamas da ficção. Diz-me, *acreditas?* Movemos a nossa vida, movemos e editámos o nosso tempo. Decidimos então (espantados com a possibilidade de nos termos lembrado) ir a Paris levar uma carta ao Pascal Quignard. Foi ele quem primeiro nomeou a *Vida secreta* — e não havia como não lhe agradecer. Quantas conversas tivemos depois de o termos lido! Antes de o termos conhecido nem sabíamos verdadeiramente o que era o *fascínio*, nem o que isso significava para uma mulher. Como tudo mudou depois disso... Escrevemos uma carta, juntámos uma *clé USB* com os vídeos da nossa chama e trocámos o medo de voar pela luz do céu visto de cima, um céu em brasa, pré-nocturno. Em baixo, na pedra azul os passos seguiram os mapas. O encontro foi breve, o dia imenso, um livro foi lançado ao Sena. *O que os livros nos fazem...* pensámos: *que raiva! confundem-nos as certezas da vida antiga (anterior à leitura)*.

Por fim, resta dizer que muito continua a nascer desse gesto criador de lançar livros, da possibilidade geradora de histórias. Fascinante este erguer da potência.

O espantoso é: podemos editar a vida.

*Tens caminhado na direção do teu desejo?  
Troca o medo pela beleza e voa.*

^

*chama* | *ficção* foi o primeiro livro editado numa tiragem de 100 exemplares assinados e numerados. Inclui uma fotografia em Fujifilm (papel de arquivo, Cristal).

*A carta ~ La lettre* foi o segundo livro editado, também numa tiragem de 100 exemplares (impressos em papel Munken), assinados e numerados. O livro, com imagens de uma cidade Paris antiga, a preto e branco, inclui uma carta, um poema e um mapa desdobrável que assinala o lugar de encontro.

^

A chama | *ficção* (Ana Mata e Catarina Domingues),

> trabalha em Lisboa desenvolvendo um trabalho de edição iniciado em 2018.

> edita livros de artista de tiragem reduzida e carácter objectual e vídeos (estes, com a colaboração de Ricardo Ribeiro na sonoplastia).

> apresentaram projectos no Módulo, Centro Difusor de Arte (Lisboa); no Maxilla Space (Londres); na STET; na Feira Gráfica - Lisboa / Mercado de edições; no Espaço Penhasco (Lisboa) e na Cisterna da Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, entre outros.

Entre 2018 | 2019 foram publicados os seguintes livros:

*chama* | *ficção*

*A carta ~ La lettre*

*Amor Fati, vai viver o tempo* (calendário 2019)

*O dia é meu amante*

*chama* | *ficção*

vídeo *ardor mudo*,

2018 | 10'29"

QR



*A carta*

vídeo *vida secreta*,

2018 | 3'19"

QR





## **'THE SILENCE OF THE LAMBS OR THE UNGRATEFUL HEROES OF OUR TIME'**

INÊS FERREIRA-NORMAN

It's 2019 and 30 years have passed since the massacre of Tiananmen square on June 4th, 1989.

As an artist living in London for just under a decade (and a lukewarm activist for about 6 years), I came to encounter dirty little secrets of this amazing and monstrous city: right in the heart of the parliamentary democracy's sites' red carpet, a murder mile is in plain sight, with bronze statues of military murderers who instead of punished, came out laureled for their war crimes. From Strand, to Trafalgar Square, through to White Hall into Westminster, they are all known as war heroes.

China has nurtured a culture of heroes through the enshrinement of their leaders' thinking in the constitution. The People's Republic of China's leaders have unscrupulously followed their writings' ideology. This austere attitude has proven a violent track record of human rights violations in the name of maintaining the unity of the communist party. In 1989, a group of students challenged these strict methods and that led to the shedding of an estimated 500 to 3,400 deaths related to the uprising. And it was in the aftermath of these killings that the famously dubbed Tank Man opposed more tanks coming in the square to continue the massacre.

Since the massacre, we have seen tremendous efforts from the Chinese government to silence its history, from banning the event altogether from history books, not releasing the actual number of deaths and more recently, when approaching the 30 year anniversary imposing sanctions of the Tiananmen Mothers and banning the search 'Tiananmen' and '4.6.1989' from search engines and not allowing people to change their profile names. It was only in 2016 that the last prisoner related to the protests was released and artist Stella Zhang received anonymous threats for exhibiting *Memory* (2019) in San Francisco, an artwork that contained black-taped photographs of the protests and her peers at the time. All of this effort in the name of autocracy. Furthermore, in Hong Kong, pro-democracy protests are taking place (very broadly) because the Chinese government wants to step-back on the two systems policy and centralise power over this region and Macau, over the Taiwan consensus. The current state leader, Xi Jinping, has a theme park about his teenage years but prohibits the phrase 'cult of personality' from state-owned media. Currently, 800,000 Muslims are being reprogrammed in purposely built schools, and lists of untrustworthy people are kept, which are based on a social credit score that punishes people for not abiding by the *Xi Jinping Thought on Socialism with Chinese Characteristics for a New Era* handbook.

'Lay low, hide your strength, and bide your time' was Deng Xiaoping's moto, and that certainly gave China enough room to plan the 'Belt and Road Initiative', a 3 trillion dollars investment in other countries

that allows China to remap global trade with China at its centre. Nowadays, as this initiative is reified, China holds vast political leverage because of its immense economic power. Countries can no longer point fingers at China's repressive methods and genocidal approaches (to name a few Tibet, Nepal and Myanmar's struggles with ethnic minorities and the one child policy) and corporations start giving in to their demands. For example, Apple, has removed the app that Hong Kongese protesters were using to locate police, under the premise that the Chinese government reported civilians' security was at risk.

Responsible for nearly 30 million deaths, are too the performers of war crimes and atrocities that *standingly* parade central London. From Curzon's 1.25 million people who were made to starve to death and 2 millions of diseased left to die as a viceroy of India, to Kitchener's invention of concentration camps, to Arthur Harris' Dresden's civilian killings, to the Bengali's massacre under Churchill... and Cecil Rhodes statue in Oxford, the architect of the apartheid, who stands for imperialism, white supremacy and all the wrong doings of colonialism. All these men were granted expensive and illustrious monuments that currently are graded 'national monuments' to honour and eternalise their achievements and personas. With *hygienised* captions such as 'in recognition of a great public life', the public takes selfies without knowing or even thinking what does 'a great public life' imply!

The photograph globally known as Tank Man taken by Jeff Widener is banned in China. The aesthetic impact that this photo has around the globe is unquestionable and unshakable, and I was deeply moved by the video when I first saw it. It tells tales we are currently living. It's just that the autocracy in the western world is led by capitalism and its imperial heritage, its political aesthetics, not an 'uncle' figure as Xi is nicknamed in China.

As an artist, I tend to choose democratic means. I use the book, prints, and video the most. I want my work to make sense in its medium and I want my voice to be heard: it's a fairly conscious decision. Max Weber, a sociologist, said that 'Politics, then, means striving to share power or striving to influence the distribution of power', and what I can see in real life in 2019 is the latter over the former. In our current democracy, there is no sharing of power: capitalism strives to amass power by dirtily influence the distribution of power.

The distribution of a newspaper, that contains a performance of defiance that had the police chasing me, is a symbolic act: the inherent methodology of my work is based around actions and its remnants, so I wanted to taint these genocidal heroes with the captions they deserved. The red in the activism stands for that and for the blood they shed, the newspaper as counterpropaganda and the book-object, which cannot be fully opened and features another crushed book inside (a dictionary of Chinese symbols), is a kinetic illustration of what the oppressed undergo. These voices contrast in their media: the voice of the people wanting to be heard in numbers, via the edition of 250 newspapers, and the authoritarian nature of genocide leaders via the luxurious, imperial even, aspect of the *one* book object, the remnant of these leaders' actions.



The democracy we have is no longer so anymore because it has been corrupted. To the point of plutocracy. We have oligarchs in power who do not represent the interests of the public no longer, and it is people like Tank Man that need to have monuments built, so that the aesthetic impact they have can teach future generations about the dangers of meddling with autocratic leaders or states because of economic rewards. Tank Man is in my view a hero, an unheard hero, one that deserved as many statues as those who died in Tiananmen Square and further afield during those two months of upheaval. However, the work *Homage to Tank Man – a walk on murder mile* (2015) is meant to question who is worthy of being labelled so.

What does distribution of power, and therefore information, mean nowadays is the question that will define whether distribution of disinformation is a valid democratic approach, or it undermines the meaning of what democracy is. *Homage to Tank Man* served as a practice of freedom of speech. Something we as artists need to keep invigorating, something that we need to assert our right to, so that it is acknowledged, not silenced. Since the cartoon by António Moreira Antunes last April was censored in the New York Times, the newspaper has banned political cartoon satire entirely from their publications. Since autocracies disregard people's rights and China's economic power is driving nations to accept their 5G equipment, the dangers of oppression are easy to foresee.

I paid homage to Tank Man in what is deemed a democratic medium, something the people protesting in Tiananmen Square didn't have and were fighting for. I believe in art that can challenge and can heal. It is obviously inappropriate to associate healing with this work, but I cannot stress enough the importance of challenging in our current political climate.

11<sup>th</sup> October 2019

Caption for figure:

'Homage to Tank Man' central newspaper double spread and '30 000 000 – a walk on murder mile', book-object (2015)



## EDIÇÕES DE 2018-2019

### RELEASES IN 2018-2019

- AA. VV., *Bestiário 1: Nojo*. Lisboa/Lisbon: Bestiário, 2018.
- AA. VV., *Ditirambos: Êxtase*. S.l., os autores/the authors, 2019.
- AA. VV., *Finders Keepers Losers Weepers #1*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.
- AA. VV., *Humanus*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2018.
- AA. VV., *Prata da Casa*. Lisboa/Lisbon: Clube de Criativos de Portugal & Stolen Books, 2019.
- AA. VV., *Punk Comix CD*. Lisboa/Lisbon: Chili Com Carne & Zerowork Records, 2019.
- Joana AFONSO, *Tempices*. Lisboa/Lisbon: a autora/the author, 2019.
- Luís ALEGRE, *You Stupid Darkness*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.
- Luís ALEGRE, *We Don't Know Each Other*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2018.
- Rita ALFAIATE, *Tangerina*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2019.
- Flávio C. ALMEIDA, *Um Só*. Moura: o autor/the author, 2018.
- José António ALMEIDA, Luís HENRIQUES, *A Angústia da Azeitona Antes de Se Transformar em Luz*. Lisboa/Lisbon: não (edições), 2019.
- João ALVES, *Janela Fora*. Lisboa/Lisbon: Oficina do Cego, 2019.
- Bráulio AMADO, *2018*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2018.
- Mário ANDRÉ, *Agarra + Comics Panphlet*. Alpiarça: Kustom Rats, 2018.
- Vasco ARAÚJO, *Notebook. La Morte del Desiderio*. Lisboa/Lisbon, Lovaina/Leuven: Documenta & M van Museum Leuven, 2018.
- Alexandra BALONA, Sofia LEMOS (eds.), *Metabolic Rifts Reader*. Lisboa/Lisbon, Berlim/Berlin: ATLAS Projectos, 2019.
- Ricardo BAPTISTA, *Tiny Comics 1-5*. S.l., Planeta Satélite, 2018.
- Ricardo BAPTISTA, *Tiny Comics FCBD*. S.l., Planeta Satélite, 2019.
- Isabel BARAONA, «Cheirar o calor (...)» (postal/postcard). Caldas da Rainha: a autora/the author, 2019.
- Isabel BARAONA, «Desfazer nós (...)» (postal/postcard). Caldas da Rainha: a autora/the author, 2018.
- Isabel BARAONA, «Estar.» (postal/postcard). Caldas da Rainha: a autora/the author, 2019.
- Isabel BARAONA, «Lembrar-me da Tua Gargalhada Rouca, Sentir-me Grata. (...)» (postal/postcard). Caldas da Rainha: a autora/the author, 2019.
- Isabel BARAONA, «Não sei chamar (...)» (postal/postcard). Caldas da Rainha: a autora/the author, 2018.
- Isabel BARAONA, «Recomeçar.» (postal/postcard). Caldas da Rainha: a autora/the author, 2019.
- Isabel BARAONA, «Sofrer uma fiada de dias longos (...)» (postal/postcard). Caldas da Rainha: a autora/the author, 2018.
- Isabel BARAONA, «Vertical.» (postal/postcard). Caldas da Rainha: a autora/the author, 2019.
- Isabel BARAONA, *Escrever como Caminhar*. Caldas da Rainha: a autora/the author, 2019.
- Isabel BARAONA, *Lembrar-me da Tua Gargalhada Rouca*. Caldas da Rainha: a autora/the author, 2018.
- Isabel BARAONA, *Navegar quotidianamente*. Caldas da Rainha: a autora/the author, 2018.

Isabel BARAONA, *Tentar dar um nome (...)*. Caldas da Rainha: a autora/the author, 2018.

Isabel BARAONA, *Ter Coração para Ver o Mar*. Caldas da Rainha: a autora/the author, 2018.

Pedro BARAONA, Isabel BARAONA, *Poorly Drawn Stories and Mistold Drawings*. Cascais: os autores/the authors, 2019.

Pedro BARATEIRO, *How to Make a Mask*. Lisboa/Lisbon, Berlim/Berlin: Stenberg Press & Kunsthalle Lissabon, 2018.

Natalie BELL et al., *Naufus Ramírez-Figueroa*. Lisboa/Lisbon, Berlim/Berlin: New Museum & Kunsthalle Lissabon, 2018.

BERLIAC, *Lembras-te do Yang Yang?* Porto: Ruru Comix, 2018.

Tiago da BERNARDA, *O Gato Mariano: Críticas Felinas (2014-2018)*. Lisboa/Lisbon: Chili Com Carne, 2019.

Daniel BLAUFUKS, *1+1=1*. Lisboa/Lisbon: Pierre von Kleist, 2018.

Catarina BOTELHO, *À Sombra do Sol/In the Shadow of the Sun*. Lisboa/Lisbon: Ghost & STET, 2018.

Niall BREEN, *Mario and Luigi are Brothers*. Glasgow: O Panda Gordo, 2019.

Zé BURNAY, *Andromeda or The Long Way Home*. Sintra: o autor/the author, 2019.

Nuno Filipe CANCELINHA, Raquel COSTA, *A Cortina das Aves Canoras: Prelúdio*. Braga: Little Black Spot Creative Studio, 2018.

Pedro Valdez CARDOSO, *O Maior Espectáculo do Mundo I*. Porto: Galeria Fernando Santos, 2018.

Inês CARIA, *De Passagem*. Lisboa/Lisbon: Páreas Párias, 2018.

Fábio de CARVALHO, *Sighs*. 2ª/2nd ed. Lisboa/Lisbon: o autor/the author, 2019.

André CEPEDA, *Anti-Monumento*. Lisboa/Lisbon: Ghost, 2019.

André CEPEDA, Nuno Brandão da COSTA, *São João de Deus*. Porto: Dafne Editora, 2019.

Gabriela CÉSAR (ed.), *Mulher(es) de Borracha*. Porto: a editora/the editor, 2018.

Eduardo Teixeira COELHO, Jean OLLIVIER, *Till Ulenspiegel (seguido de Robin dos Bosques: A Noite de Derby/ followed by Robin Hood)*. Lisboa/Lisbon: Serafim & Malacuéco, Inc., 2019.

Eduardo Teixeira COELHO, *O Cavaleiro da Águia Vermelha*. Lisboa/Lisbon: Serafim & Malacuéco, Inc., 2018.

Eduardo Teixeira COELHO, *O Suave Milagre* (baseada na obra de/adapted from Eça de Queiroz). Lisboa/Lisbon: Serafim & Malacuéco, Inc., 2019.

Eduardo Teixeira COELHO, *O Tesouro* (baseada na obra de/adapted from Eça de Queiroz). Lisboa/Lisbon: Serafim & Malacuéco, Inc., 2019.

Eduardo Teixeira COELHO, Raúl CORREIA, *A Morte do Lidador* (baseada na obra de/adapted from Alexandre Herculano). Lisboa/Lisbon: Serafim & Malacuéco, Inc., 2019.

Eduardo Teixeira COELHO, Raúl CORREIA, *A Moura e o Dragão*. Lisboa/Lisbon: Serafim & Malacuéco, Inc., 2019.

COGITA, *Moral*. Matosinhos: o autor/the author, 2019.

COLETIVO SARNA, *Arco-Íris a Preto e Branco*. S.l.: Coletivo Sarna, 2019.

Diniz CONEFREY et al., *Afluentes de Adobe*. Lisboa/Lisbon: Quarto de Jade, 2018.

Diniz CONEFREY, *Floema Dorsal*. Lisboa/Lisbon: Quarto de Jade, 2019.

Diniz CONEFREY, Maria João WORM, *Cardos Maduros*. Lisboa/Lisbon, Porto: Quarto de Jade & Mundo Fantasma & Atelier 3|3, 2019.

Diniz CONEFREY, Maria João WORM, *Planície Pintada*. Lisboa/Lisbon: Quarto de Jade, 2018.

Cecília CORUJO, *Don't Make me Spell it Out*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

Mário CRUZ, *Living Among What's Left Behind*. Porto: Nomad, 2019.

Kruella D'ENFER, *Anuário*. Lisboa/Lisbon: Páreas Párias & Stolen Prints, 2018.

Mattia DENISSE, *Archiconto*. Lisboa/Lisbon: Tripé, 2018.

Tiago EVANGELISTA, *Auto Erotica. Penelope Sticker*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

Tiago EVANGELISTA, *Auto Erotica. 2019 Calendar*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

Filipe FELIZARDO, *Cinema 0*. Porto: o autor/the author, 2019.

Filipe FELIZARDO, *Cinema 11 Intermission of toadstools*. Porto: o autor/the author, 2019.

Filipe FELIZARDO, *Cinema 2. Outro Olho Ôco*, Porto: o autor/the author, 2018.

Filipe FELIZARDO, *Cinema 3. Spoilers*. Porto: o autor/the author, 2018.

Filipe FELIZARDO, *Cinema 4. Out of Ocus*. Porto: o autor/the author, 2018.

Filipe FELIZARDO, *Cinema 6. The Blinker*. Porto: o autor/the author, 2018.

Filipe FELIZARDO, *Cinema 7*. Porto: Antumbra Publishing House, 2019.

Filipe FELIZARDO, *K7*. Porto: o autor/the author, 2019.

Filipe FELIZARDO, *The Cat Bellies or The Soft Works 1*. Porto: Antumbra Publishing House, 2019.

Filipe FELIZARDO, *The Orm's (K7)*. Porto: Urubu, 2019.

Filipe FELIZARDO, *Volume VI: The Sun Rises in Your Tummy & Other Christmas Illuminations*. Porto: o autor/the author, 2018.

João FIADEIRO, *Composição em Tempo Real. Anatomia de uma decisão*. Lisboa/Lisbon: Ghost, 2018.

Carla FILIPE, *Espectro de uma Memória e Identidade de Uma Bienal de Arte [1995 a 2003]*. Maia: a autora/the author, 2019.

Carla FILIPE, Ulrich LOOCK, *O Ontem Morreu Hoje, o Hoje Morre Amanhã*. Porto: Galeria Municipal do Porto, 2018.

Dileydi FLOREZ (ed.), *Nódoa Negra*. Lisboa/Lisbon: Chili Com Carne, 2018.

Ana GANDUM, Daniela RODRIGUES, *coisas de lá / aqui já está sumindo eu III*. Belo Horizonte: Escola de Arquitetura UFMG, 2018.

Ema GASPARG, *Colecção 2018*. Lisboa/Lisbon: a autora/the author, 2018.

GERMES GANG (Tiago EVANGELISTA, Ricardo PASSAPORTE), *Contemporary Landscapes*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2018.

GERMES GANG (Tiago EVANGELISTA, Ricardo PASSAPORTE), *Party-People*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

GERMES GANG (Tiago EVANGELISTA, Ricardo PASSAPORTE), *Wife Beaters*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2018.

Mariana GOMES, *Vol.3 Canhota Universal*. Lisboa/Lisbon: Fundação Carmona e Costa & Documenta, 2019.

Luís Cruz GUERREIRO, *Capitão Bacalhau e Outras Histórias*. Alhos Vedros: o autor/the author, 2019.

Patrícia GUIMARÃES, *Pêra Verde*. Beja: Bedeteca de Beja, 2019.

Aki HASSAN, *Sleep Paralysis*. Glasgow: O Panda Gordo, 2019.

Ana HUMANA, *Finding My Way*. Lisboa/Lisbon: a autora/the author, 2019.

Irene KOPELMAN, *Notes on Representation vol. 9: Indexing Water*. Lisboa/Lisbon, Berlim/Berlin, Amesterdão/Amsterdam: Roma Publications & Kunsthalle Lissabon, 2018.

Klaus KREMMERZ, *The Swimmer*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2018.

André LETRIA, *Degelo*. Lisboa/Lisbon: Pato Lógico, 2019.

André LETRIA, *Impulso*. Lisboa/Lisbon: Pato Lógico, 2019.

José Jorge LETRIA, André LETRIA, *A Guerra*. Lisboa/Lisbon: Pato Lógico, 2019.

Luis LIMA, Susana Castro PIMENTA, *Corpos de Luz*. Lisboa/Lisbon: Páreas Párias, 2018.

Francisco Sousa LOBO, *Pequenos Problemas*. Lisboa/Lisbon: Chili Com Carne, 2018.

Martin LÓPEZ LAM, *Sírio*. Lisboa/Lisbon: Chili Com Carne, 2018.

João LOURO, *História do Crime*. Lisboa/Lisbon: Fundação EDP, 2018.

Henning LUNDKVIST, *Planned Obsolescence—A Retrospective*. Lisboa/Lisbon: ATLAS Projectos, 2018.

Hugo MACIEL, *Paris, Texas*. Viana do Castelo: Ao Norte, 2018.

MAF (Mário FERREIRA), *Ascensão*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2019.

Bruno MAIO, Sérgio SANTOS, *Salafário Abusador*. Pinhel: Studio Dongtai, 2018.

MANTRASTE (Bruno Reis SANTOS), *Can You Fix This?* Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2018.

MARIA DE MARIA, *A Vida Portuguesa (XXI)*. Lisboa/Lisbon: Sapata Press, 2018.

Rodolfo MARIANO, *M.A.L. (Maldito Aquele Lugar)*. Coimbra: o autor/the author, 2019.

Rodolfo MARIANO, *Ruínas*. Coimbra: o autor/the author, 2019.

Manuela MARQUES, *Et le Bleu du Ciel dans l’Ombre*. Paris: Éditions Loco, 2019.

Pedro Neves MARQUES, *Morrer na América*. Lisboa/Lisbon, Berlim/Berlin: Arranha Céus Editora & Kunsthalle Lissabon, 2018.

Ricardo MARQUES, Daniel SILVESTRE, *Lucidez*. Lisboa/Lisbon: não (edições), 2019.

Carolina MARTINS, João CAROLA, *[Like Glass]*. Lisboa/Lisbon: os autores/the authors, 2019.

Inês MARTINS, *00:00h*. Porto: a autora/the author, 2018.

Américo MATEUS et al., *Think of a Nice Title*. Lisboa/Lisbon: Delli Press & Stolen Books, 2019.

André MATEUS, Daniel da Silva LOPES, *Teller #1*. S.l.: Gorila Sentado, 2019.

André MATEUS, Rahil MOHSIN, *Kiss Kiss Blam Blam*. S.l.: os autores/the authors, 2018.

Filipe MATOS, *Notes iOS. Imitate Baldessari in Actions and Speech*. Lisboa/Lisbon: Oficina do Cego, 2018.

José de MATOS-CRUZ et al., *Aurora Boreal e O Princípio Infinito – Segundo Universo: O Teatro Anatómico*. Lisboa/Lisbon: Apenas Livros, 2018.

Suds MCKENNA, *Bunged*. Glasgow: O Panda Gordo, 2018.

Marco MENDES, *Tutti Frutti*. Porto: Turbina, 2019.

Luís Leal MIRANDA, José CARDOSO, *Desdicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2018.

Luís Leal MIRANDA, *Nada*. Lisboa/Lisbon: Livraria Plutão & Lavandaria & HiHiHi, 2019.

Luís Leal MIRANDA, Tiago GALO, *As Doenças das Plantas Artificiais*. Lisboa/Lisbon: Livraria Plutão & Lavandaria & HiHiHi, 2019.

João MONTEIRO, *Starlegacy – Ecos de um Passado Distante*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2018.

Rui Dias MONTEIRO, *Cidade Cinza*. Lisboa/Lisbon: STET – livros e fotografias, 2019.

Rui Dias MONTEIRO, *Reunião de Pedras*. Lisboa/Lisbon: não (edições), 2018.

Luís MOREIRA, *Field of Mushrooms*. S.L., MadeByLuis, 2018.

Luís MOREIRA, *Wyatt in the Land of Oblivion*. S.L., MadeByLuis, 2018.

MOSI (Joana SIMÕES), *Bagels for Breakfast*. Lisboa/Lisbon: a autora/the author, 2019.

C.W. MOSS, *Spr.Ead*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

Tito MOURAZ, *Fluvial*. Stockport: Dewi Lewis Publishing, 2019.

Tommi MUSTURI, *Antologia da Mente*. Lisboa/Lisbon: MMMNNRRRG, 2018.

Nuno NEVES, *Tokyo Nokogiri*. Algés: Serrote, 2019.

Isobel NEVIAZSKY, *Employee of the Month: The Life of a Pizza Chef*. Glasgow: O Panda Gordo, 2018.

O HOMEM DO SACO, *Falta Folia*. Lisboa/Lisbon: O Homem do Saco, 2019.

António OLAIO, *Recalling what went through my mind while waiting for John Cage’s 4’33” to end. (Cleaning up the vacuum: Prelude)*. Nova Iorque/New York: Louffa Press, 2018.

Rui Eduardo PAES, *O Fagote de Shatner e outros contos*. Lisboa/Lisbon: Chili Com Carne, 2019.

Elena PARPA, *Next Spring: An Occasional Series of Reviews*. Lisboa/Lisbon, Wellington: ATLAS Projectos & Adam Art Gallery Te PĀtaka Toi, 2018.

João PENALVA, *170x205*. Lisboa/Lisbon: Lumiar Cité, 2018.

João PENALVA, *The Asian Books*. Luxemburgo/Luxembourg: Mudam & Édition Kantz, 2018.

PEPEDELREY et al., *A Viagem da Virgem*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2019.

PEPEDELREY, *Pepedelrey (Antologia 1984-2018)*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2018.

André PEREIRA, *O Sangue*. Viana do Castelo: Ao Norte, 2019.

José PIRES, *A Morte do Lidador* (baseada na obra de/adapted from Alexandre Herculano). Lisboa/Lisbon: Serafim & Malacuéco, Inc., 2019.

Mariana PITA, *Convívio do Pôncio n.º 3 – As Origens da Ritinha Taxista*. Lisboa/Lisbon: a autora/the author, 2019.

Pedro POUSADA, *Why I'm Still a Communist*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

PRETO COLLECTIVE, *Road*. São João das Lampas: Preto, 2018.

Pedro PROENÇA, *Tomai e Comei*. Lisboa/Lisbon: Tinta nos Nervos, 2019.

Élia RAMALHO, *Arte. Metáfora da Vida*. Coimbra: a autora/the author, 2018.

Fernando RELVAS, *O Espião Acácio*. Porto: Mundo Fantasma, 2018.

António da Cruz RODRIGUES, *Desobjection. Book Installation*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

Félix RODRIGUES, Salomé HONÓRIO. *Plexo Lunar*. Lisboa/Lisbon: Sapata Press, 2019.

Ana João ROMANA (ed.), *Edições da Sala 5 # VIII*. Caldas da Rainha: os autores/the authors, 2019.

Fábio Miguel ROQUE, *I found fireflies in my dream, talking to a strange, drunk and dead man!* São João das Lampas: Preto, 2019.

Fábio Miguel ROQUE, *Silence*. São João das Lampas: Preto, 2018.

Fábio Miguel ROQUE, *Ten*. São João das Lampas: Preto, 2018.

Fábio Miguel ROQUE: *Origin-Encore*. São João das Lampas: Preto, 2019.

André RUIVO, *Abraços*. Lisboa/Lisbon: STET, 2018.

André RUIVO, *ZZZZZZZZZZZZZZ*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

Nathaniel RUSSELL, *Time Zone Featuring Light*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

Agonia SAMPAIO, *O Recomeço e Outras Histórias*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2018.

SANTO, *Livro Sagrado*. S. l.: o autor/the author, 2018.

Vittorio SANTORO, *Juste Avant ou Juste Après*. Lisboa/Lisbon, Paris: Yvon Lambert & Stolen Books, 2019.

Bernardo Sousa SANTOS, *The Life of Ruben*. Lisboa/Lisbon: Stolen Books, 2019.

Miguel SANTOS, *A Carne*. S.l.: o autor/the author, 2019.

Miguel SANTOS, *Da Peregrinação do Irmão Januarius*. S.l.: o autor/the author, 2019.

Miguel SANTOS, *Ermal 2: Terra e Sangue*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2018.

Álvaro SEIÇA, Bernardo BAGULHO, *Previsão para 365 Poemas*. Lisboa/Lisbon: não (edições), 2018.

Rui SILVA, *Nunca Jantes Com Mais de Seis Pessoas – E Quatro Já São Demais*. Lisboa/Lisbon: GASP - Gabinete Autocopiativo do Sub-Secretariado Paratextual, 2018.

João SOBRAL, *Democracy vs. Democracy*. Glasgow: O Panda Gordo, 2019.

Rui SOUZA, *Marcha das Almas*. S.l.: Coletivo Sarna, 2018.

Sara TANGANHO, *Jacaré*. Lisboa/Lisbon: Sapata Press, 2019.

Nick TAURO JR, Fábio Miguel ROQUE, Hean Kuan ONG, *The River The Ocean The Sea*. S.l.: Latent Image Collective, 2019.

Mário José TEIXEIRA, *Bastito*. Cabeceiras de Basto: o autor/the author: 2019.

THE QUITE TIMES (Alberto VIEIRA, João ABREU), *A Viagem Continua* (mixtape). Lisboa/Lisbon: Páreas Párias, 2018.

THE QUITE TIMES (Alberto VIEIRA, João ABREU), *A Viagem Continua* (postal/postcard). Lisboa/Lisbon: Páreas Párias, 2018.

André TRINDADE et al, *A Terceira Dimensão do Sétimo Andar*. Lisboa/Lisbon: Estrela Decadente, 2018.

Elvia VASCONCELOS, *Sketchnote* (postal/postcard). Lisboa/Lisbon: Páreas Párias, 2018.

João VASCONCELOS, *Quinto Império: A Sombra do Triunfo*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2019.

Fábio VERAS, *O Jardim dos Espectros*. Lourinhã: Escorpião Azul, 2018.

VÉTE, *Amor É Apenas uma Palavra*. Beja: o autor/the author, 2019.

VÉTE, *Ashcan El Hombre Pulpo #1*. Beja: o autor/the author, 2019.

Nuno Sousa VIEIRA, *Declaração Governada/Declaração Verificada/Declaração Simples*. São Paulo: Ikrek, 2018.

Nuno Sousa VIEIRA, *Titles Are an Act of Omission*. Lisboa/Lisbon: Galeria 3+1 Arte Contemporânea Gallery, 2018.

Nuno Sousa VIEIRA, *Double/elduoD*. Londres/London: Mulberry Tree Press, 2018.

VITORELO, *Tomboy*. Lisboa/Lisbon: Sapata Press, 2019.

Francisco XAVIER, *Fotos + Um Hino Mediocre*. Lisboa/Lisbon: Páreas Párias, 2018.

Francisco XAVIER, *Wise J224607.57-052635.0*. Lisboa/Lisbon: Páreas Párias, 2018.

Berrak YEDEK et al., *Velvet Carpet, Velvet Experience*. Porto: Edições Nystagmus, 2019.

Fábio ZIMBRES + MECHANICS, *Música para Antropomorfos*. Lisboa/Lisbon: Chili Com Carne, 2019.



## EDIÇÕES DE 2018-2019 REVISTAS RELEASES IN 2018-2019 MAGAZINES

- AA. VV., **Deciders** #2. S.l., os autores/the authors, 2019.
- AA. VV., **Outras Bandas** #0. Montijo: Tágide, 2019.
- AR.CO, CHILI COM CARNE (ed.), **Pentângulo** #2. Lisboa/Lisbon: Ar.Co, Chili Com Carne, 2019.
- João Pedro AZUL, Luís OLIVAL, **Flanzine**. #18 (Dezembro/December 2018), Poemanifesto 2.0.18 (Novembro/November 2018), #19 (Março/March 2019). Vila do Conde: os editores/the editors.
- Ana BRAGA et al., **Triciclo**. # 4 (Outubro/October 2018), # 5 (Março/March 2019). Lisboa/Lisbon: Triciclo.
- Isabel CARVALHO, **Leonorana**. # 2 (Famílias/Families, 2018). Porto: Isabel Carvalho, 2018.
- COLETIVO SARNA, **Surto**. #1 (Julho/July 2018), # 2 (Julho/July 2019). S.l., Coletivo Sarna.
- Inês DIAS, Manuel de FREITAS, **Cão Celeste**. #13 (Julho/July 2019). Lisboa/Lisbon: Averno.
- Gonçalo DUARTE, Xavier ALMEIDA (eds.), **Revista Decadente**. # 47 (Junho/June 2018), # 48 (Junho/June 2018), # 49 (Junho/June 2018), # 50 (Junho/June 2018), # 51 (Julho/July 2018), # 52 (Julho/July 2018), # 53 (Julho/July 2018), # 54 (Julho/July 2018), # 55 (Julho/July 2018), O Regresso (Agosto/August 2018), Especial Milhões de Festa (Setembro/September 2018), # 59 (Setembro/September 2018), # 60 (Outubro/October 2018), # 61 (Novembro/November 2018), Especial Fim do Ano (Dezembro/December 2018), # 63 (Janeiro/January 2019), # 64 (Fevereiro/February 2019), # 65 (Março/March 2019), # 66 (Abril/April 2019), # 67 (Junho/June 2019), # 68 (Julho/July 2019). Lisboa/Lisbon: os editores/the editors.
- Hugo HENRIQUES et al. **Sobretudo**. # 1 (Maio de 2019). Lisboa/Lisbon: Oficina do Cego.
- Daniel da Silva LOPES, Francisco FERREIRA, **Solar Sailors**. # 1 (Abril/April 2019), #2 (Julho/July 2019). S. l., Gorila Sentado.
- Rodolfo MARIANO, **Rock Bottom**. # IV (Dezembro/December 2018), # 5 (Setembro 2019). Coimbra: o autor/the author.
- Joana MATIAS, **Bugbrain**. #5 (Maio/May 2019). Leeds: a editora/the editor.
- Joana MATIAS, **Fricatrixes**. #2, Judith Teixeira (Dezembro/December 2018), #1-3 (Maio/May 2019). Leeds: a editora/the editor.
- Eduardo MATOS, André CEPEDA, **Inland Journal**. # 4 (Pedro Cabral Santo, Julho/July 2018), # 5 (João Fonte Santa, Novembro/November 2018), # 6 (João Pedro Vale, Nuno Alexandre Ferreira, Fevereiro/February 2019), # 7 (Alice Geirinhas, Abril/April 2019), # 8 (Fernando José Pereira, Julho/July 2019), # 9 (Hugo Canoilas, Julho/July 2019), # 10 (Susana Gaudêncio, Julho/July 2019), # 11 (Francisca Carvalho, Paulo T. Silva, Julho/July 2019), # 12 (António Poppe, Julho/July 2019), # 13 (João MARÇAL, Julho/July 2019), # 14 (Isabel Carvalho, Julho/July 2019). S. l.: No Land Editora.
- Valter de MATOS, **...Previously**. #13 (Maio/May 2018). Lisboa/Lisbon: o autor/the author.
- André OLIVEIRA, Joana AFONSO, **Living Will**. #7 (Outubro/October 2018). S. l.: Ave Rara.
- Cristiana OLIVEIRA et al., **Dose**. # 1 (Setembro/September 2018), #2 (Março/March 2019). Porto: as editoras/the editors.
- Inês Catarina PINTO, **Nevoazul x Nomad**. #2 (2019). Matosinhos: a editora/the editor.
- Fábio Miguel ROQUE. **Preto Magazine**. # 6 (Outono/Autumn 2018), # 7 (2019), #8 (2019). São João das Lampas: Preto.
- RUDOLFO, **Variations**. #1 (Dezembro/December 2018). Porto: Palpable Press, 2018.

Pedro SAAVEDRA, **Gerador**. #21 (Setembro/September 2018) - # 26 (Julho/July 2019). Lisboa/Lisbon: Associação Cultural Gerador.

Mauro SANTOS, Cristiana FIGUEIREDO, **Andromeda**. # 1 (Maio/May 2018), # 2 (Novembro/November 2018). Porto: os editores/the editors.

Sofia SILVA (ed.), **Propeller**. # 2 (Ficção/Fiction, 2018), #3 (Propaganda, 2019). Lisboa/Lisbon: Stolen Books & Hélice.

João SOBRAL, **Seven Stories**. # 3 (Dezembro/December 2018), # 4 (Maio/May 2019). Glasgow: O Panda Gordo.

Justinien TRIBILLON et al., **Migrant Journal**. #5 (2019), #6 (2019). S.l.: Migrant Journal Press.

Flávia VIOLANTE, Rita SALGUEIRO. **Re.Vis.Ta Arte/Reflexão/Crítica**. #6 (Junho/June 2019). Lisboa/Lisbon: as editoras/the editors.

## OBRAS DE REFERÊNCIA (INCLUINDO PERIÓDICOS ELECTRÓNICOS) REFERENCE PUBLICATIONS (INCLUDING DIGITAL JOURNALS)

**Anna Rita FANTONNI, *Voci di Donne. L'Universo Femminile nelle Raccolte Laurenziane*. Firenze: Mandragora, 2018.**

Catálogo da exposição apresentada pela Biblioteca Medicea Laurenziana de Florença, dedicada a obras relacionadas com mulheres: livros e manuscritos de sua autoria, a elas dedicados ou que lhes pertenceram, e livros iluminados encomendados por abadessas. Uma importante secção é dedicada às mulheres copistas, na sua maioria freiras e perfeitamente identificadas nos lugares de uso.

---

Catalogue of the exhibition presented by the Medicea Laurenziana Library of Florence, dedicated to works related to women: books and manuscripts authored by women, dedicated to or owned by them, and illuminated books commissioned by abbesses. An important section is devoted to female copyists, mostly nuns and perfectly identified in the usual places.

**Brad FREEMAN, *The Journal of Artists' Books*. Chicago: The Columbia College Center for Book and Paper Arts (1994-).**

O JAB sai duas vezes por ano, na Primavera e no Outono.

JAB is published twice a year in spring and fall.

<http://www.journalofartistsbooks.org/>

---

JAB 44 (Outono/Fall 2018)

[journalofartistsbooks.org/past/](http://journalofartistsbooks.org/past/)

JAB 45 (Primavera/Spring 2019)

[journalofartistsbooks.org/current/](http://journalofartistsbooks.org/current/)

**Katsushika HOKUSAI, *Hokusai Manga*. Londres/London: Thames and Hudson, 2018.**

Em 1814, o famoso artista e gravador japonês Katsushika Hokusai (1760-1849) publicou o primeiro volume de um manual de esboços: *Hokusai Manga*. Originalmente projetado como uma colectânea de exemplos para os alunos imitarem, superou todas as expectativas e tornou-se um best-seller, tendo o seu autor publicado 15 volumes com mais de 4.000 imagens. A presente edição, em três volumes e com descrições em inglês, é uma extensa selecção dos esboços de Hokusai, com exemplos de todos os temas, motivos e técnicas encontrados na sua arte. Embora não se baseiem numa narrativa ou sequência, as caricaturas, desenhos satíricos e ilustrações com vários painéis que Hokusai reuniu nos seus *Manga*, são considerados precursores do manga, como é hoje entendido.

---

In 1814, the famous Japanese artist and engraver Katsushika Hokusai (1760-1849) published the first volume of a sketches' manual: *Hokusai Manga*. Originally designed as a collection of examples for students to imitate, it surpassed all expectations and became a bestseller; Hokusai published 15 volumes with over 4,000 images. This three-volume edition with English descriptions is an extensive selection of Hokusai sketches, with examples of all the themes, motifs and techniques found in his art. Although not based on a narrative or sequence, the caricatures, satirical drawings

and multi-panel illustrations that Hokusai put together in his *Manga* are considered precursors of manga, as it is now understood.

**Susana Lourenço MARQUES, *Ether/Vale Tudo Menos Tirar Olhos (1982-1994). Um Laboratório de Fotografia e História*. Porto: Dafne, 2018.**

A história da galeria Ether confunde-se com a história da fotografia e dos fotolivros em Portugal. Os catálogos das exposições são, em muitos casos, verdadeiros livros de artista, e constituíram um marco editorial. De resto, a galeria está ligada ao mais famoso fotolivro português (*Lisboa "Cidade Triste e Alegre"* de Victor Palla e Costa Martins), e o seu fundador, António Sena, é autor da importante história da fotografia portuguesa *História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997*. Dois dos fotógrafos que expôs, Daniel Blaufuks e Paulo Nozolino, estão entre os autores de fotolivros mais importantes dos nossos dias.

---

The history of Ether gallery is mixed with the history of photography and photobooks in Portugal. Its exhibition catalogues are, in many cases, true artist's books, and were an editorial milestone. Moreover, the gallery is linked to the most famous Portuguese photobook (*Lisboa "Cidade Triste e Alegre"* by Victor Palla and Costa Martins), and its founder, António Sena, is the author of the important history of Portuguese photography, *History of Photographic Image in Portugal 1839-1997*. Two of the photographers it exhibited, Daniel Blaufuks and Paulo Nozolino, are among the most important contemporary photobook authors.

**Rhiannon PAGET, *Hokusai*. Köln: Taschen, 2018.**

O famoso artista japonês Katsushika Hokusai (1760-1849), célebre pela gravura de uma onda de *tsunami* a quase engolir o Monte Fuji, foi um prolífico autor de livros. Para além dos seus livros de esboços, considerados precursores dos manga contemporâneos, publicou vários livros ilustrados (ehon) e epopeias de samurais, aos quais é dado destaque neste livro de menos de 100 páginas.

---

The famous Japanese artist Katsushika Hokusai (1760-1849), celebrated for the engraving of a tsunami wave almost swallowing Mount Fuji, was a prolific author of books. In addition to his sketches, considered precursors of contemporary manga, he has published several e-hon (illustrated books) and samurai epics, which are highlighted in this less than 100-page book.

**Michalis PICHLER et al. (eds.), *Publishing Manifestos*. Berlim/Berlin: Miss Read, 2018.**

Uma colectânea de razões para a publicação de livros, por ordem cronológica, de Gertrude Stein (1914) a León Muñoz Santini (2018), pelos organizadores do Miss Read, um festival de arte do livro dedicado ao encontro de artistas e editores de livros de artista, publicações conceptuais e prática da edição. Para além dos manifestos, o livro elenca todos os participantes do festival iniciado em 2009.

---

A collection of reasons for the publication of books, in chronological order, from Gertrude Stein (1914) to León Muñoz Santini (2018), by the organizers of Miss Read, an art book festival dedicated to the gathering of artists and publishers of artist's books, conceptual publications and publishing practice. In addition to the manifestos, the book lists all participants of the festival started in 2009.

**James RAVEN, *What is the History of the Book?* Cambridge: Polity Press, 2018.**

Como o autor explica na abertura do primeiro capítulo, a "história do livro" pretende estudar as consequências históricas da produção, disseminação e recepção de textos, em todas as suas formas materiais, em todas as sociedades e em todos os tempos. A "história do livro" convoca uma grande diversidade de participantes: historiadores culturais e sociais, estudiosos de literatura e críticos, teóricos e praticantes da edição de texto, bibliógrafos e especialistas em catalogação e conservação de livros, historiadores de arte, das ciências, antropólogos, arqueólogos e especialistas em media,

comunicação e comunicação gráfica. Raven separa o formato do livro do seu conteúdo, e aborda a história de livros de todos os formatos e de todo o mundo que produz livros.

---

As the author explains at the opening of the first chapter, the “history of the book” intends to study the historical consequences of the production, dissemination and reception of texts, in all their material forms, in all societies and at all times. The “history of the book” brings together a wide range of participants: cultural and social historians, literature scholars and critics, textbook theorists and practitioners, bibliographers, book cataloguers and conservation specialists, art and sciences historians, anthropologists, archaeologists and specialists in media, communication and graphic communication. Raven separates the book format from its content, and addresses the history of books of all formats and from all the world that produces books.

**Nicole Coolidge ROUSMANIERE, Matsuba RYOK, *Manga*. Londres/London: Thames and Hudson & The British Museum, 2019.**

Catálogo da exposição «Manga» que teve lugar no British Museum entre Maio e Agosto de 2019. De acordo com o museu, o manga é uma forma de arte visual narrativa, um fenómeno global multimédia, que conta histórias em mundos reais ou imaginários. A exposição mostrou o manga japonês original e a sua influência global, do anime ao “cosplay”. A exposição foi criticada por ser demasiado sóbria e académica, mas estas características resultam num catálogo útil, pelo seu largo espectro e alguma profundidade de análise.

---

Catalogue of the ‘Manga’ exhibition that took place at the British Museum from May to August 2019. According to the museum, manga is a visual narrative art form, a global multimedia phenomenon that tells stories in real or imagined worlds. The exhibition showed the original Japanese manga and its global influence, from anime to cosplay. The exhibition has been criticized for being too sober and academic, but these features make for a useful catalogue, for its broad spectrum and some depth of analysis.

**Anna SAMSON, *Ligature*. Granville La Manche: Association LAAC (Livre d’artiste & art contemporain). ISSN: 2270-0404.**

A revista crítica *Ligature* tem como principal objetivo discutir a actualidade do livro de artista em França e na Europa, livro de artista que, por princípio, é um género nas artes plástica e gráfica que usa o suporte livro.

---

The critical magazine *Ligature* has as main objective to open the discourse on news regarding the artist’s book in France and Europe, the artist’s book being, by principle, a visual and graphic art genre using the medium book.

---

La revue critique *Ligature* a pour objectif principal élargir le discours sur l’actualité du livre d’artiste en France et en Europe, livre d’artiste qui, par son principe, est un genre d’art plastique et graphique utilisant le support du livre.

# Especial/Special issue/Spécial 2018: «Helmersen».

# 15 (Dezembro/December/Décembre 2019).

# 16 (Junho/June/Juin 2019).

# Especial/Special issue/Spécial 2019: «Poésie de Paul Klee dans les livres d’artistes d’aujourd’hui».

**Textimage: Revue d’étude du dialogue texte-image. ISSN 1954-3840.**

Textimage é uma revista em linha que apresenta como horizonte as formas de diálogo entre texto e imagem. Não é dedicado a livros, e ainda menos a livros de artista, mas os livros são um campo

natural de coexistência de texto e imagem, e, portanto, os livros ocupam uma quantidade importante de artigos.

---

Textimage is an online magazine that has as its horizon forms of dialogue between text and image. It is not dedicated to books, and even less to artist's books, but books are a natural field of coexistence of text and image, and therefore books occupy an important number of articles.

---

Textimage est une revue en ligne qui se donne pour horizon les formes du dialogue entre le texte et l'image. Elle n'est pas spécifiquement dédiée aux livres, et encore moins aux livres d'artiste, mais les livres sont un champ naturel de la coexistence de texte et image, et donc les livres occupent un nombre important d'articles.

[revue-textimage.com/dossiers/presentation/presentation.htm](http://revue-textimage.com/dossiers/presentation/presentation.htm)

Varia VI (Outono/Autumn/Automne 2018).

[revue-textimage.com/sommaire/sommaire.htm](http://revue-textimage.com/sommaire/sommaire.htm)

**Paulo Pires do VALE, *Tarefas Infinitas. Quando a Arte e o Livro se Ilimitam*. São Paulo: SESC & Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, 2018.**

Catálogo da exposição sobre livros, sobretudo livros de artista, que Paulo Pires do Vale, desta vez, organizou em São Paulo. A primeira exposição teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, em 2012. Num formato diferente, em dois momentos e locais distintos, o curador apresentou nova exposição-ensaio (como o mesmo as classifica) sobre livros em Paris: «Pliure. Prologue (la part du feu)», na delegação da Fundação Calouste Gulbenkian em França, de Janeiro a Abril de 2015; e «Pliure Épilogue: La bibliothèque, l'univers», no Palais des Beaux-Arts de Paris, de Abril a Junho de 2015. A exposição brasileira, para além de livros da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, apresenta livros da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. O catálogo tem a particularidade de incluir um livro de artista de Fábio Morais, publicado pela editora Ikrek de São Paulo.

---

Catalogue of the exhibition about books, especially artist's books, which Paulo Pires do Vale, this time, organized in São Paulo. The first exhibition took place at the Calouste Gulbenkian Foundation in 2012. In a different format, at two different times and places, the curator presented a new essay-exhibition (as he puts it) on books in Paris: «Pliure. Prologue (la part du feu)» at the delegation of the Calouste Gulbenkian Foundation in France, from January to April 2015; and «Pliure Épilogue: La bibliothèque, l'univers», at the Palais des Beaux-Arts of Paris, from April to June 2015. The Brazilian exhibition, in addition to books from the Calouste Gulbenkian Foundation Art Library, features books from the Guita and José Mindlin Brazilian Library. The catalogue has the particularity of including an artist's book by Fábio Morais, published by Ikrek Editions of São Paulo.

**Flávia VIOLANTE, Rita SALGUEIRO, *Re.vis.ta # 6*. Lisboa/Lisbon: as editoras/the editors, Junho/June 2019.**

Este número da revista é dedicado aos livros, incluindo os livros de artista e de edição independente, e a sua promoção e divulgação, com uma entrevista aos organizadores da Feira Raia. O artigo de Daniel Peres aborda, entre outras, a questão da fluida fronteira entre o catálogo de exposição e o livro de artista.

---

This issue of the magazine is dedicated to books, including artist's books and small press books, and their promotion and dissemination, with an interview with the organizers of the Raia Fair. Daniel Peres's article addresses, among others, the question of the fluid boundary between the exhibition catalogue and the artist's book.

## LIVRARIAS BOOKSHOPS

### A DAS ARTES

A das Artes livraria, em Sines: livros, discos, exposições, actividades com escritores, música, teatro, dança. Prémio Melhor Atendimento no concurso Livraria Preferida de Portugal em desde 2014.

---

A das Artes bookstore in Sines: books, records, exhibitions, activities with writers, music, theater, dance. in 2017; Best Service Award at Portugal's Preferred Bookstore contest since 2014.

**Texto/ Text: A das Artes**

Av. 25 de Abril, 8 - loja C 7520-107 SINES, Portugal

[adasartes.blogspot.com](http://adasartes.blogspot.com)

[facebook.com/adasarteslivraria/?ref=hl](https://facebook.com/adasarteslivraria/?ref=hl)

### CULTURGEST

A Culturgest dispõe em Lisboa de uma livraria especializada em arte contemporânea. Tem disponíveis as edições da Culturgest, outras relacionadas com artistas que aqui expuseram o seu trabalho, bem como de artistas não abrangidos pelo programa de exposições, reunindo uma ampla secção de escritos e entrevistas de artistas, escritos sobre arte, com especial ênfase na História e Teoria da Arte

---

Culturgest runs a bookshop in Lisbon that specializes in contemporary art. Culturgest's own publications are all to be found at the shop, as well as many others relating to artists who have already exhibited their work here. Many other artists are also represented, as well as artists' own writings and interviews, and writings on art, with a special focus on art theory and history.

**Texto/ Text: Culturgest**

Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest

Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos Rua Arco do Cego, Piso 1 1000300 Lisboa, Portugal

[culturgest.pt/pt/informacoes/livraria/](http://culturgest.pt/pt/informacoes/livraria/)

### ESPAÇO MÚLTIPLO (GALERIA ZARATAN - ARTE CONTEMPORÂNEA)

O Espaço Múltiplo da Galeria Zaratan - Arte Contemporânea foi fundado com a Associação Terapêutica do Ruído e a 1359 (agora FiM), visando produzir e publicar múltiplos, livros e edições de artista, o que tem sido uma parte importante das actividades da Zaratan. Apresenta uma selecção de temas e artistas no âmbito das artes plásticas, da edição e da música.

---

Espaço Múltiplo at Gallery Zaratan - Contemporary Art was established with Associação Terapêutica do Ruído and 1359 (now FiM), aiming to produce and publish multiples, artist's books and editions, which has been an important part of the activities of Zaratan. It offers a selection of themes and artists within the visual arts, publishing and music.

**Texto/Text: Zaratan (adaptado/adapted)**

Rua de São Bento 432, 1250-221 Lisboa, Portugal

[zaratan.pt/pt/multiple/](http://zaratan.pt/pt/multiple/)

## INC LIVROS E EDIÇÕES DE AUTOR/BOOKS AND AUTHOR'S EDITIONS/LIVRES ET ÉDITIONS D'AUTEUR

Seis amigos, um interesse comum: a arte contemporânea. Essencialmente, uma paixão: os livros e o universo das edições de arte contemporânea. A consciência primordial é a de que uma edição, nomeadamente a edição de um livro, é sempre um acto de urgência e um acto de amor. Na arte contemporânea, este é um veículo fundamental para a concretização das idiosincrasias criativas de autores, artistas e teóricos. É com respeito e a absoluta crença na viabilidade e imprescindibilidade deste meio que seleccionamos as obras que agora são partilháveis: porque também nos move um desígnio, que consiste na aproximação do fruidor ao objecto.

---

Six friends, one common interest: contemporary art. What is essentially at stake is a passion: for books and for the world of contemporary art publishing. First and foremost, we are aware that an edition, especially a book edition, is always an act of urgency and an act of love. In contemporary art, the book is a crucial vehicle to enable the creative idiosyncrasies of authors, artists and theoreticians. Respect and an unwavering belief in the viability and added value of this media govern our selection of the works we now share, as we are also moved by a purpose to bring the public and the object closer to each other.

**Texto/ Text/: INC (adaptado/adapted/adapté)**

Rua de Santo Ildefonso, 25 4000-468 Porto, Portugal

inc-livros.pt

<https://www.facebook.com/inclivros.edicoesdeautor/>

## STET LIVROS E FOTOGRAFIAS BOOKS AND PHOTOGRAPHY LIVRES ET PHOTOGRAPHIES

**STET - livros & fotografias** é uma associação cultural que tem como base uma livraria especializada em livros de e com fotografias, edições de autor, livros de artista e de teoria da imagem. Edições que são na sua maioria múltiplos, em formato de livro (nas suas inúmeras variantes) ou em prova fotográfica.

Este projecto nasce como uma plataforma crítica de discussão e divulgação de livros e fotografias, promovendo a circulação de publicações de artistas e de editoras, nacionais e internacionais, organizando e participando regularmente em apresentações de livros, debates, *workshops* e feiras de publicações.

---

**STET - books & photographs** is a small bookshop created in Lisbon in 2011, specialized in photobooks, self-published editions, artist books and image theory.

This project started as a critical platform to debate and show books and photography, promoting the circulation of Portuguese and international editions. We deal with classical editions and independent publishers, self-published authors, artist books, rare books and special editions, in book format or photo prints.

**Texto/Text: STET**

Rua Acácio de Paiva, 20<sup>º</sup>, 1700-006 Lisboa, Portugal

[facebook.com/stet.livros.fotografias](https://www.facebook.com/stet.livros.fotografias)

[stet-livros-fotografias.com](https://www.stet-livros-fotografias.com)

## TINTA NOS NERVOS

Espero que me permitam dizer que faltava um espaço assim em Lisboa, ou mesmo no país.

Na tradição das livrarias-galerias, a Tinta nos Nervos destaca-se pelo seu foco nas artes do desenho e do livro, desdobrando-se numa oferta variada de publicações e múltiplos de edição portuguesa e estrangeira de disciplinas como as artes gráficas, a banda desenhada, a ilustração editorial, literária, autoral ou para a infância, e o desenho enquanto arte, englobando períodos históricos e



a contemporaneidade. De fanzines a livros de artista exclusivos, edições internacionais de autores consagrados a publicações independentes e alternativas, passando por serigrafias, risografias, gravuras e outros produtos, inclusive algumas figuras, brinquedos, jogos, sempre assinadas por artistas locais ou estrangeiros de renome, o nosso inventário é inventivo, interventivo e (quase) invencível.

Enquanto galeria, a Tinta nos Nervos privilegia igualmente as mesmas áreas criativas, expondo trabalhos originais de desenho ou de áreas contíguas, quer de autores portugueses quer de estrangeiros, sem olhar a quaisquer hierarquias de géneros ou estilos, famas ou origens. Todas as exposições produzem algo do artista numa edição própria, procurando expandir a oferta; até à data, publicámos os jornais de exposição, crachás, um livro (de Pedro Proença), *archival prints* (de Ema Gaspar e José Cardoso) e serigrafias (de José Feitor). Mais, procuramos comercializar as obras expostas, bem como outros originais de mais artistas, para além das exposições, contribuindo assim para a circulação mais alargada de arte original e múltiplos junto a um crescente público.

O espaço da Tinta contém ainda um café com esplanada, um espaço tranquilo onde se pode estar um bom momento em companhia de amigos, livros ou os próprios pensamentos. Espaço multivalente, também se tem transformado em palco de uma oferta contínua e variada de *workshops* artísticos para todas as idades, lançamentos, projecções fílmicas, pequenos eventos e espectáculos, associados ou não às áreas de eleição. E tentamos participar em alguns certames e feiras especiais.

A presença online é igualmente crescente, não apenas garantindo redes disponíveis e renovadas nos seus conteúdos, como mostrando e possibilitando a aquisição de muitos dos produtos que temos para venda. E procuramos responder sempre e rapidamente a todas e quaisquer questões dos nossos visitantes e clientes. Acima de tudo, queremos que não pensem nas nossas áreas de interesse como territórios separados por fronteiras intransponíveis, mas como espaços abertos prontos a polinizarem-se mutuamente.

Visite-nos nos nossos site ([tintanosnervos.com/](http://tintanosnervos.com/)), Instagram ou Facebook ou, ainda melhor, na loja da Rua da Esperança, nº. 39 (Madragoa/Santos), em Lisboa.

---

I hope you don't mind me saying so, but a place like this is a blessing for Lisbon, and even for Portugal.

In the tradition of bookstore-galleries, Tinta nos Nervos (translatable as "Ink on the Nerves") is a place focused on the arts of drawing and the book arts. Our bookstore contains volumes and multiples of both Portuguese and international production in creative areas such as the graphic arts, comics, editorial, literary, auteur and children's illustration, as well as of draughtsmanship, encompassing historical and contemporary references. From zines to exclusive artist's books, international titles from acclaimed artists and independent and alternative works, and also silkscreen and risograph prints and engravings and other products, including figures, toys and games, always signed by well-known domestic and foreign artists, our inventory is inventive, interventionist and (almost) invincible.

As a gallery, Tinta nos Nervos dedicates itself to the same subject matter, of course, and we exhibit original drawing works or akin areas by local and international artists, with no concerns about genres or styles, famas or origins. In every single exhibition, we strive to produce some sort of exclusive edition with the artists, creating a new item: so far, we've produced badge pins, the show's newspaper, a book (by Pedro Proença), archival prints (by Ema Gaspar and José Cardoso) and silkscreen prints (by José Feitor). Moreover, we also commercialize the exhibited works, as well as other originals beyond those presented at the shows, contributing thus to a wider circulation of original art and multiples.

Tinta also has a café with terrace, a place where you can spend some tranquil time with your friends, a book or your own thoughts. A polyvalent space, we have an ongoing activity agenda, filled with creative workshops for all ages, book launches, film projects, debates, meetings, and small events and shows, whether or not around the central areas of interest. And we also try to be present in specialized fairs.

Our online activity is equally growing, not only by maintaining and updating as much as possible our social network presence, as also by showing and selling many of our products. And we try to answer as quickly as possible to any question by our visitors and clients, inclusively from other countries (don't worry, English is fine!).

Above all, we really want you to stop thinking about these areas of interest as contained territories with hard borders, and consider them as porous spaces continually polinizing each other.

Visit us at our site ([tintanosnervos.com/](http://tintanosnervos.com/)), Instagram or Facebook page or, better still, at our store in Rua da Esperança, nº. 39, Lisbon.

**Texto/Text: Pedro Moura, "Pedro @ Tinta"**

## UNDER THE COVER

**A under the cover** é uma livraria contemporânea situada na Rua Marquês Sá da Bandeira 88b, em Lisboa, nas proximidades do Parque Gulbenkian e do efervescente Centro de Arte Moderna (CAM), que abriu as portas em Dezembro de 2015. Um projecto desenvolvido em conjunto por Luís Cunha e Arturas Slidziauskas, como resultado da sua admiração pelo papel e pelas publicações independentes.

A **under the cover** disponibiliza uma larga gama de revistas internacionais, jornais, livros e trabalhos artísticos que foram criteriosamente escolhidos para inspirar o leitor. No total, estão disponíveis mais de 150 títulos.

As nossas publicações abrangem todos os temas, desde arte, moda, fotografia, gastronomia, viagens, arquitectura, cultura e sociedade, até design, literatura e música.

Os nossos produtos também podem ser comprados através da loja Online.

---

**under the cover is** a contemporary bookshop based in Rua Marquês Sá da Bandeira 88b in Lisbon, located near the appeasing Gulbenkian Park and the simmering Modern Art Center. This project was started by Luís Cunha and Arturas Slidziauskas in the end of 2015, as a result of their love for paper and independent publications.

**under the cover** offers a wide range of international magazines, journals, books and artworks that were carefully chosen to inspire the modern reader. In total, more than 150 titles are available.

Our reading materials cover all kind of topics, from art, fashion, photography, food, traveling, architecture, culture and society, to design, literature and music. We are drawn to free expression and provocative thinking.

Our products are also available for Online purchase.

**Texto/ Text: under the cover**

Rua Marquês Sá da Bandeira 88b, 1050-150 Lisbon, Portugal  
[underthecover.pt](http://underthecover.pt)

## VERA CORTÊS ART AGENCY

Vera Cortês Art Agency edita livros de arte e edições de artistas desde 2008.

Desde publicações de pesquisas teóricas até cinema e vídeo, a agência tem promovido uma série de edições originais de vários artistas.

Em maio de 2010, Vera Cortês Art Agency abriu um espaço de livraria permanente dedicado a edições especiais, que inclui livros de artista, gravuras, cartazes, discos de vinil, CDs e DVDs.

---

Vera Cortês Art Agency publishes art books and editions by artists since 2008. From theoretical research publications to film and video, the agency has promoted a series of original editions by many artists.

In May 2010, Vera Cortês Art Agency opened a permanent bookstore in the gallery dedicated to special editions, including artist's books, prints, posters, vinyl records, CDs and DVDs.

**Texto/ Text: Vera Cortês Art Agency**

Galeria Vera Cortês  
Rua João Saraiva 16, 1ª (Alvalade), 1700-250 Lisbon, Portugal  
[veracortes.com/bookshop](http://veracortes.com/bookshop)

## XYZ BOOKS

A **XYZ Books** é uma pequena livraria e editora independente, que actualmente integra um projecto mais abrangente e multidisciplinar denominado A Ilha, partilhando assim o seu espaço físico com um amplo espaço de exposições, laboratório fotográfico e *ateliers* de trabalho. Fica localizada em pleno Bairro das Colónias e a área de especialização é o livro de fotografia. A selecção disponível de títulos provém de diversas editoras independentes um pouco de todo o mundo mas também de vários artistas baseados em Portugal, cujo contributo para o fenómeno da edição autoral se tem vindo a intensificar nos últimos tempos. A XYZ Books disponibiliza ainda um leque alargado de títulos relacionados com a Arquitectura, a Teoria da Imagem e a Filosofia.

**XYZ Books** is a small independent bookstore and publisher that currently is part of a more comprehensive and multidisciplinary project called A Ilha/The Island, sharing its physical space with a large exhibition space, photo lab and workshops. It is located right in Bairro das Colónias (quarter of the Colonies) and its area of expertise is the photobook. The available selection of titles comes from several independent publishers a little all over the world but also from various artists based in Portugal, whose contribution to the phenomenon of self-publishing has been intensifying in recent times. XYZ Books also offers a wide range of titles related to Architecture, Image Theory and Philosophy.

### **Texto/Text: XYZ**

XYZ Books

Rua Ilha do Príncipe 3 porta E

1170-182 Lisboa, Portugal

<https://www.facebook.com/XyzBookshop/timeline>

## **OUTRAS LIVRARIAS OTHER BOOKSTORES**

### **B-SHOP**

Loja do Museu Berardo, CCB (Centro Cultural de Belém)

Shop at Berardo Museum, CCB (Belém Cultural Centre)

### **FABULA URBIS**

Rua de Augusto Rosa, 27, 1100-058 Lisboa, Portugal

[fabula-urbis.pt](http://fabula-urbis.pt)

### **FERIN**

Rua Nova do Almada, 72, 1249-098 Lisboa, Portugal

[ferin.pt](http://ferin.pt)

### **IT'S A BOOK**

Rua Forno do Tijolo nº30 – A, 1170-137 Lisboa

[www.facebook.com/livrariaitsabook/](http://www.facebook.com/livrariaitsabook/)

### **LER DEVAGAR**

Rua Rodrigues Faria, 103 - Ed. G - 0.3 1300-501 Lisboa, Portugal

[lerdevagar.com](http://lerdevagar.com)

## LETRA LIVRE

Calçada do Combro, 139 1200 - 113 Lisboa, Portugal

letralivre.com

## LINHA DE SOMBRA

Cinemateca Portuguesa

Rua Barata Salgueiro, 39, 1269-059 Lisboa, Portugal

[www.facebook.com/linhadesombra/](http://www.facebook.com/linhadesombra/)

## LIVRARIA 100ª PÁGINA

Casa Rolão Av. Central, 118/120 4710-229 Braga, Portugal

centesima.com

## MANIFESTO

Rua França Junior nº 1, 4450-135 Matosinhos

## MIGUEL DE CARVALHO

livro-antigo.com

## PARALELO W

paralelow.blogspot.pt

## POETRIA

Rua das Oliveiras, 70 r/c, loja 12

4050-448 Porto

livrariapoetria.com

## SNOB

[www.facebook.com/livraria.snob?ref=hl](http://www.facebook.com/livraria.snob?ref=hl)

## TIGRE DE PAPEL

Rua de Arroios 25,

1150-053 Lisboa

tigrepapel.pt

## COLECCÕES, BIBLIOTECAS E ARQUIVOS COLLECTIONS, LIBRARIES AND ARCHIVES

### BEDETECA DE LISBOA/LISBON BEDETECA

A Bedeteca de Lisboa é um equipamento da Rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa (BLX) da Câmara Municipal de Lisboa. Criada em 1996 pelo Dr. João Soares, teve uma actividade bastante dinâmica entre 1996 e 2005, programada pelos directores João Paulo Cotrim (1996-2002) e Rosa Barreto (2002-2010) com o apoio de Marcos Farrajota (desde 2000). Também organizou ou apoiou iniciativas de edição alternativa como Feiras de Fanzines, o “Zalão de Danda Besenhada”, a visita do colectivo Le Dernier Cri (França), a retrospectiva e despedida do zine *Succedâneo* e várias edições da Feira Laica nos verões entre 2005 e 2011.

A Bedeteca tem um acervo de fanzines, zines e livros de autor bastante interessante, que vai, por exemplo, desde os fanzines dos anos 1970 (de Fernando Relvas) até livros em serigrafia feitos neste milénio (André Lemos). A colecção está vocacionada para publicações que editem ilustração, BD e que tratem sobre BD (ex.: obras sobre *Little Nemo in Slumberland* de Winsor McCay), sobretudo portuguesa mas inevitavelmente poderão encontrar publicações de toda a parte do mundo (França, EUA, Finlândia, Brasil, Sérvia...) e publicações que incluem BD ou ilustração nas suas páginas como o fanzine *Zundap*.

A colecção está acessível ao público no horário normal da Biblioteca dos Olivais, na sala de reservados, ou seja, ao contrário de outras edições que se encontram na Bedeteca ou nas BLX para empréstimo, esta colecção só pode ser consultada localmente devido à fragilidade e às tiragens reduzidas deste tipo de publicações. Esta colecção está ainda a ser catalogada sendo possível consultar a base de dados em linha das BLX.

---

The Lisbon Bedeteca (a library specialized in comics) belongs to the Lisbon's Municipal Libraries Network (BLX). It was founded in 1996 by Mayor João Soares, and had a very dynamic activity between 1996 and 2005, scheduled by the directors João Paulo Cotrim (1996-2002) and Rosa Barreto (2002-2010) with the support of Marcos Farrajota (since 2000). Bedeteca also organized or supported initiatives related with alternative publishing, like fanzines fairs, the “Zalão de Danda Besenhada” (Zalon of Dande Bessinnée), the visit of the collective Le Dernier Cri (France), the farewell retrospective of the zine *Succedâneo*, and several editions of Feira Laica (a small and alternative press fair) during the summers between 2005 and 2011.

Bedeteca has a quite interesting collection of fanzines, zines and author's books, comprising fanzines from the 1970s (by Fernando Relvas) to silkscreened books made in this millennium (by André Lemos). The collection is dedicated to graphic publications, comics and books about comics (e.g. works on Winsor McCay's *Little Nemo in Slumberland*). These are mainly Portuguese editions but inevitably we find publications from all over the world (France, USA, Finland, Brazil, Serbia...) and publications that include comics or illustration in its pages as the fanzine *Zundap*.

The collection is accessible to the public during the normal opening hours of the Library at Olivais, at the special collections room. Actually, unlike other publications that are available at Bedeteca or BLX network to loan, this collection can only be consulted in place due to the fragility and the small runs of such publications. This collection is still being catalogued and is searchable on line.

**Texto/Text/Texte: Marcos Farrajota**

[blx.cm-lisboa.pt/colecoes](http://blx.cm-lisboa.pt/colecoes)

## BIBLIOTECA DE ARTE E ARQUIVOS DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN ART LIBRARY AND ARCHIVES OF THE GULBENKIAN FOUNDATION

Calouste Gulbenkian foi bibliófilo e colecionador de livros, que foram companheiros sempre presentes ao longo da sua vida, quer como objetos de deleite e fruição estética, quer como instrumentos de estudo e trabalho. Inspirada pelo interesse e amor aos livros de arte manifestados pelo Fundador, a Biblioteca de Arte e Arquivos iniciou a sua coleção de livros de artista e edição independente na década de 1990. Desde então, esta coleção tem vindo a crescer através da compra e das ofertas de artistas, contando atualmente com cerca de 550 exemplares. Nesta coleção encontram-se tanto obras únicas como múltiplos, de formatos e tamanhos diversos: livros realizados manualmente pelos artistas, utilizando materiais e técnicas artesanais; livros-objeto, frequentemente peças únicas ou de edição muito limitada; livros editados por pequenas editoras alternativas ao sistema comercial.

A coleção tem âmbito internacional, incluindo livros de artistas como Bruno Munari (1907-1998), Alex Kaprow (1927-2006), Arrigo Lora Totino (1928-2016), Robert Filliou (1926-1987), Giovanni Anselmo (n.1934), Robin Crozier (1936-2001), Nancy Holt (1938-2014), Seth Siegelaub (1941-2013) e Bas Jan Adar (1942-1975). No entanto, o maior número de exemplares é da autoria de artistas portugueses contemporâneos, entre os quais se contam: Ana Hatherly (1929-2015), José Escada (1934-1980), João Vieira (1934-2009), Lourdes Castro (n.1930), René Bertholo (1935-2005), Alberto Carneiro (1937-2017), Irene Buarque (n. 1943), Pedro Morais (1944-2018), Carlos Nogueira (n. 1947), Julião Sarmento (n. 1948), Rosa Carvalho (n. 1952), Gerardo Burmester (n. 1953), Pedro Calapez (n. 1953), Marta Wengorovius (n. 1963), Luís Silveirinha (n. 1968), Susana Neves (n. 1969), Alexandre Estrela (n. 1971), Leonor Antunes (n. 1972), Ana Romana (n. 1973), Isabel Baraona (n. 1974), Sílvia Prudêncio (n. 1981) e Catarina Botelho (n. 1981).

Integra esta coleção um conjunto de 35 livros de artista, concebidos e realizados por Hein Semke (Hamburgo 1899-Lisboa 1995), artista alemão radicado em Portugal. Todos estes livros-álbuns são obras únicas, de dimensões variadas, mas geralmente de grande formato – 60cmx80cm – criados página a página, utilizando técnicas como a monotipia, a xilogravura, a colagem, a aguarela e o desenho.

Em 2018, a BAA adquiriu a coleção particular composta por 5070 livros de artista e de edição independente, reunida por Catarina Figueiredo Cardoso entre 2007 e 2017. Esta coleção, que foi reconhecida publicamente, quer em publicações da especialidade, quer em fóruns dedicados a este tipo de publicações, como uma das mais relevantes coleções particulares existentes em Portugal, é composta por obras com suportes e técnicas diferentes - livros impressos em offset, impressão digital e caracteres móveis - e com tiragens variadas: de centenas de exemplares, a tiragens que não chegam a uma dezena. Muitos dos exemplares que a integram têm tiragens especiais, acompanhados de desenhos e/ou pinturas originais, gravuras e/ou serigrafias, e fotografias. A coleção contém livros que são inteiramente produzidos manualmente ou nos quais o artista teve uma intervenção direta na sua impressão, sendo que inclui ainda algumas maquetas dos livros que vieram a ser realizados. É maioritariamente composta por obras produzidas por artistas portugueses, em plena atividade, mas inclui também obras de artistas estrangeiros que trabalham em Portugal ou que produziram obras relacionadas com o país. Inclui ainda um núcleo importante de artistas franceses contemporâneos.

---

Calouste Gulbenkian was a bibliophile and a book collector, who were companions always present throughout his life, both as objects of aesthetic delight and enjoyment, and as instruments of study and work. Inspired by the interest and love of the art books expressed by the Founder, the Art Library and Archives began its collection of artist's books and small press in the 1990s. Since then, this collection has been growing through the purchase and gifts by artists, currently counting on about 550 items. In this collection there are both unique works and works with multiple copies, with

different formats and sizes: handmade books by artists using handicraft materials and techniques; object books, often single pieces or with a very print run; books published by small presses that are alternative to the commercial system.

The collection has international scope, including books by artists such as Bruno Munari (1907-1998), Alex Kaprow (1927-2006), Arrigo Lora Totino (1928-2016), Robert Filliou (1926-1987), Giovanni Anselmo (b.1934), Robin Crozier (1936-2001), Nancy Holt (1938-2014), Seth Siegelaub (1941-2013) and Bas Jan Adar (1942-1975). However, the greatest number of work is authored by contemporary Portuguese artists. Among them are: Ana Hatherly (1929-2015), José Escada (1934-1980), João Vieira (1934-2009), Lourdes Castro (b.1930), René Bertholo (1935-2005), Alberto Carneiro (1937-2017), Irene Buarque (b. 1943), Pedro Morais (1944-2018), Carlos Nogueira (b. 1947), Julião Sarmento (b. 1948), Rosa Carvalho (b. 1952), Gerardo Burmester (b. 1953), Pedro Calapez (b. 1953), Marta Wengorovius (n.1963), Luís Silveirinha (b. 1968), Susana Neves (b. 1969), Alexandre Estrela (b. 1971), Leonor Antunes (b. 1972), Ana Romana (b. 1973), Isabel Baraona (b. 1974), Sílvia Prudêncio (b. 1981) and Catarina Botelho (b. 1981).

This collection includes a set of 35 artist's books, designed and produced by Hein Semke (Hamburg 1899-Lisbon 1995), a German artist based in Portugal. All these album-books are unique works of varying dimensions, but generally of a large size - 60cmx80cm - created page by page, using techniques such as monotype, woodcut, collage, watercolor and drawing.

In 2018, the Art Library and Archives acquired the private collection composed of 5070 artist's books and small press publications, reunited by Catarina Figueiredo Cardoso between 2007 and 2017. This collection, which has been publicly recognized, both in specialized publications and in forums dedicated to this type of publications, as one of the most relevant private collections in Portugal. It is composed by works with different media and techniques - printed books in offset, digital printing and mobile type- and with varied print runs: from hundreds of copies, to less than a dozen. Many of the specimens have special editions accompanied by original drawings and/or paintings, engravings and/or serigraphs, and printed photography. The collection contains books that are entirely produced manually or in which the artist had a direct intervention in its impression and also contains some books models that came to be realized. It is mostly composed by works produced by Portuguese artists in full activity, but also includes some by foreign artists working in Portugal or producing works related to the country. It also includes an important nucleus of contemporary French artists.

**Texto/Text: Biblioteca de Arte e Arquivos**

[biblartepac.gulbenkian.pt/ipac20/ipac.jsp?profile=](http://biblartepac.gulbenkian.pt/ipac20/ipac.jsp?profile=)

## BIBLIOTECA DE SERRALVES SERRALVES LIBRARY

A Biblioteca de Serralves possui cerca de 35.000 títulos distribuídos por cinco grandes áreas: arte contemporânea, arquitetura paisagista, livros de artista e publicações, coleções documentais e arquivos, destacando-se a coleção de Livros e publicações de artista e a Coleção documental Melo e Castro.

A coleção de Livros de Artista é representativa dos conturbados períodos de 1960/1970. O livro de artista é, nesse período, palco de movimentos e correntes artísticas – nomeadamente arte conceptual, Fluxus, *arte povera* e *land art* – particularmente focados pela coleção.

A Coleção “E. M. de Melo e Castro” constitui um acervo relevante consagrado à poesia visual, constituído por várias centenas de obras, muitas delas edições raríssimas, compiladas por Ernesto Manuel de Melo e Castro, poeta visual e autor de numerosas obras teóricas sobre o tema.

The Serralves Library holds about 35,000 titles spread over five major areas: contemporary art, landscape architecture, artist's books and publications, documental collections and archives.

We underline the collection of books and publications by artists and the Melo e Castro documental Collection.

The Collection of Artist's Books is representative of the troubled times of the 1960s and 1970s. Artist's books are, in this period, the stage for artistic movements and trends including conceptual art, Fluxus, Arte Povera and land art; they are particularly focused by the collection.

The "EM de Melo e Castro" Collection is a relevant archive devoted to visual poetry, consisting of several hundred works, many of them rare editions, compiled by Ernesto Manuel de Melo e Castro, visual poet and author of numerous theoretical works on the subject.

**Texto/Text/Texte: Biblioteca de Serralves (adaptado/adapted)**

serralves.pt/pt/museu/biblioteca/colecao-livros-e-edicoes-de-artista/

## BIBLIOTHÈQUE KANDINSKY BIBLIOTECA KANDINSKY KANDINSKY LIBRARY

A Biblioteca Kandinsky é um serviço do Museu Nacional de Arte Moderna, no Centro Pompidou.

Entre as suas vastas e diversificadas colecções, nomeadamente de impressos, a Biblioteca Kandinsky tem uma colecção significativa de catálogos, livros e revistas de artistas portugueses, publicados em Portugal e em outros lugares. Merece destaque uma rara colecção completa da importante revista *KWY* e outras publicações de artistas portugueses que viviam em Paris antes da Revolução dos Cravos.

Em relação aos livros de artistas contemporâneos podemos citar exemplos como *Stairway to Heaven* e *Flesh Bones* de Didier Fiúza Faustino, *Racial Makeup* e *Short Story* de Julião Sarmento, uma bela edição de Helena Almeida publicada pela galeria Módulo em 1978.

Nos seus arquivos, a Biblioteca Kandinsky conserva importantes recursos documentais: pastas contendo convites, recortes de jornais, correspondência privada, fotografias e gravações áudio de muitos artistas portugueses. Para citar um exemplo, há slides e gravações áudio que documentam o mural pintado por René Bertholo em 1972 na Rue Dussoubs, em Paris.

---

The Kandinsky Library is a service of the National Museum of Modern Art at the Pompidou Centre.

Among its vast and diverse collections, namely of printed matter, the Kandinsky Library has a significant collection of catalogues and artists' books and magazines by Portuguese authors, published in Portugal and elsewhere. We highlight a rare complete collection of the important *KWY* magazine and other publications by Portuguese artists who lived in Paris before the Carnation Revolution.

Books by contemporary artists include examples like *Stairway to Heaven* and *Flesh Bones* by Fiúza Didier Faustino, *Racial Makeup* and *Short Story* by Julião Sarmento, and a beautiful Helena Almeida edition published in 1978 by Módulo gallery.

In its archives, the Kandinsky Library also maintains important resource materials: folders containing invitation cards, newspaper clippings, private correspondence, photographs and audio recordings of many Portuguese artists. To cite a case in point, there are slides and audio recordings documenting the mural painted by René Bertholo in 1972 at Rue Dussoubs in Paris.

---

La Bibliothèque Kandinsky est un service du Musée national d'art moderne au Centre Pompidou.

Parmi ses vastes et diverses collections, notamment imprimées, la Bibliothèque Kandinsky possède un ensemble significatif de catalogues, livres et revues d'artistes d'auteurs portugais, publiés au Portugal et ailleurs. A souligner la collection complète et rare de l'importante revue *KWY* ainsi que d'autres publications d'artistes portugais qui ont vécu à Paris avant la révolution des œillets.



En ce qui concerne les livres d'artistes contemporains, on peut citer quelques exemples comme *Stairway to Heaven* et *Flesh Bones* de Didier Fiúza Faustino, *Racial Makeup* et *Short Story* de Julião Sarmento, une très belle édition d'Helena Almeida publié par Módulo en 1978.

Dans ses archives, la Bibliothèque Kandinsky conserve également un important matériel documentaire: des dossiers contenant des cartons d'invitations, coupures de presse, correspondance privée, photographies et enregistrements sonores de nombreux artistes portugais. Pour citer un cas exemplaire, on y trouve des diapositives et des enregistrements sonores qui documentent l'œuvre murale peint par René Bertholo en 1972, rue Dussoubs, à Paris.

**Texte/Texto/Text: Bibliothèque Kandinsky**

[bibliothequekandinsky.centrepompidou.fr](http://bibliothequekandinsky.centrepompidou.fr)

## BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BELASARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA LIBRARY OF THE FACULTY OF FINE ARTS, UNIVERSITY OF LISBON

A Biblioteca não tem, formalmente, uma colecção dedicada a livros de artista ou autoedição. No entanto, pelo facto de estar integrada numa escola de arte, tem obras de referência e possui obras de alunos.

---

The Library does not have formally a collection dedicated to artist's books and selfpublishing. However, by being part of an art school, it has reference works and some works by students.

<http://www.fba.ul.pt/informacaoinstitucional/biblioteca/>

## FANZINETECA

A Uzine Fanzine - Fanzineteca de Coimbra surgiu em 2012 e partiu de dois fãs de zines, Fernando Ferreira - responsável pelo blogue UzineFanzine, e Nuno Loureiro, editor de um extinto fanzine, o *Vortex*.

Os dois colecionadores constituíram um arquivo sob o formato de biblioteca, a que deram o nome de **Fanzineteca**, localizada neste momento na Casa Museu Bissaya Barreto, com uma larga centena de exemplares que integravam os seus acervos pessoais, abrangendo variadas temáticas, desde a banda desenhada à poesia, passando pela música, pela política e pela culinária, não esquecendo decerto a ilustração.

---

Uzine Fanzine – Fanzineteca of Coimbra was established in 2012 by two zine fans, Fernando Ferreira – responsible for the blog UzineFanzine and Nuno Loureiro, editor of a defunct fanzine, *Vortex*.

The two collectors built an archive in the library format, which they named Fanzineteca, located at the House Museum Bissaya Barreto, with more than one hundred specimens that were part of their personal collections, covering various themes from comics to poetry, through music, politics and cuisine, not forgetting certainly illustration.

**Texte/Texto: Fanzineteca (adaptado/adapted)**

[uzinefanzine.blogspot.pt/](http://uzinefanzine.blogspot.pt/)

## **OUTRAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS OTHER LIBRARIES AND ARCHIVES**

### **AAP ARCHIVE ARTIST PUBLICATIONS BLOG ARCHIV KÜNSTLERISCHE BÜCHER**

[artistbooks.de/](http://artistbooks.de/)

### **BEDETECA DA AMADORA**

[cm-amadora.pt/biblioteca-municipal/1369-bedeteca](http://cm-amadora.pt/biblioteca-municipal/1369-bedeteca)

### **BEDETECA DE BEJA**

[bedeteca.net/](http://bedeteca.net/)

### **BIBART: LA BIBLIOTHÈQUE DU LIVRE D'ARTISTE**

[bibart.org/](http://bibart.org/)

### **BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BELASARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO LIBRARY OF THE FACULTY OF FINE ARTS, UNIVERSITY OF PORTO**

[sdi.fba.up.pt/biblioteca-2/](http://sdi.fba.up.pt/biblioteca-2/)

### **BIBLIOTECA CASA DE LAS CONCHAS - BIBLIOTECA PÚBLICA DE SALAMANCA**

[bibliotecas.jcyl.es/web/jcyl/BibliotecaSalamanca/es/Plantilla66y33/1284353878191/\\_/\\_/\\_](http://bibliotecas.jcyl.es/web/jcyl/BibliotecaSalamanca/es/Plantilla66y33/1284353878191/_/_/_)

### **LONDON CENTRE FOR BOOK ARTS (LCBA)**

[londonbookarts.tumblr.com/](http://londonbookarts.tumblr.com/)

### **ZINES OF THE ZONE**

[zinesofthezone.net/](http://zinesofthezone.net/)

## **FEIRAS E OUTROS EVENTOS DE DIVULGAÇÃO**

### **FAIRS AND OTHER EVENTS FOR DIVULGATION**

É muito difícil prever as feiras e eventos de divulgação em que editores independentes e autoeditores, e as livrarias que os promovem, vão participar. Por um lado, a precariedade em que muitos trabalham e a independência que os caracteriza não lhes permitem uma programação a médio prazo, como é a programação a um ano ou ano e meio. Por outro lado, o regime de funcionamento destes eventos não garante a sua realização. Alguns são eventos estabelecidos e incontornáveis no calendário da edição independente, como a Offprint em Paris ou a New York Art Book Fair. Mas outros são organizados também em regime independente e a sua realização pode ser pontual. Listamos apenas os eventos nos quais há a probabilidade de participação de artistas, editores ou livrarias portuguesas.

---

It is very difficult to predict the fairs and other trade shows where independent publishers and selfpublishers, and bookstores that promote them, will participate. On the one hand, the precariousness in which many work and the independence that characterizes their activity does not allow them to program in the medium term, in a year or year and a half distance. On the other hand, the regime of operation of these events does not guarantee their concretization. Some are established and compelling events of the independent publishing calendar, as Offprint in Paris or the New York Art Book Fair. But others are also organized in an independent regime and their realization can be punctual. The events listed below are only the Portuguese events and international ones in which there is the likelihood of participation of Portuguese artists, publishers or booksellers.

#### **ARCOLISBOA**

[ifema.es/arcolisboa\\_06/](http://ifema.es/arcolisboa_06/)

#### **DRAWING ROOM**

[drawingroom.pt/](http://drawingroom.pt/)

#### **ENCUENTRO DE EDITORES INCLASIFICABLES**

[editoresinclasificables.blogspot.com.es/](http://editoresinclasificables.blogspot.com.es/)

#### **FEIRA DO LIVRO DE FOTOGRAFIA DE LISBOA**

[www.facebook.com/pages/FeiradoLivroFotografia/181493571866935](https://www.facebook.com/pages/FeiradoLivroFotografia/181493571866935)

#### **FEIRA GRÁFICA – MERCADO DE EDIÇÕES**

[https://www.facebook.com/events/2429346383814139/?active\\_tab=discussion](https://www.facebook.com/events/2429346383814139/?active_tab=discussion)

#### **FESTIVAL INTERNACIONAL DE BD DE BEJA**

[festivalbdbeja.com/](http://festivalbdbeja.com/)

#### **FESTIVAL INTERNATIONAL DE LA BANDE DESSINÉE**

[bdangouleme.com/1,accueil](http://bdangouleme.com/1,accueil)

## FRIENDS WITH BOOKS: ART BOOK FAIR BERLIN

[friendswithbooks.org/](http://friendswithbooks.org/)

## INTERNATIONAL FOTOBOOK FESTIVAL

[fotobookfestival.org/about/](http://fotobookfestival.org/about/)

## LIBROS MUTANTES

[librosmutantes.com/](http://librosmutantes.com/)

## MINIMERCADO DO FOTOLIVRO DE AUTOR

<https://www.facebook.com/minimercado.fotolivro/>

## NEW YORK ART BOOK FAIR

[nyartbookfair.com](http://nyartbookfair.com)

## OFFPRINT

[offprintparis.com/](http://offprintparis.com/)

<https://www.facebook.com/pages/OffprintProjects/371563492871367>

## POLYCOPIES

[polycopies.net/](http://polycopies.net/)

## RAIA – TRÁFICO DE EDIÇÕES

[https://www.facebook.com/pg/oficinaohomemdosaco/photos/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/oficinaohomemdosaco/photos/?ref=page_internal)

## RENCONTRES D'ARLES

[rencontres-arles.com/](http://rencontres-arles.com/)

## SHANGAI ART BOOK FAIR

[shanghaiartbookfair.com/](http://shanghaiartbookfair.com/)

## TAIPEI ART BOOK FAIR

<https://www.facebook.com/taipeiartbookfair/>

## TOKYO ART BOOK FAIR

[tokyoartbookfair.com/](http://tokyoartbookfair.com/)

## UNSEEN BOOK MARKET

[unseenamsterdam.com/](http://unseenamsterdam.com/)

## VIENNA ART BOOK FAIR

[viennaartbookfair.com/Home-Set](http://viennaartbookfair.com/Home-Set)

## ZINEFESTPT

[zinefestpt.wordpress.com/](http://zinefestpt.wordpress.com/)

PORTUGUESE |  
SMALL PRESS |  
YEARBOOK |  
2019

Portuguese Small Press Yearbook 2019

**DIRECÇÃO/EDITOR**

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO

**EDITORAS/PUBLISHERS**

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO & ISABEL BARAONA

**CAPA/COVER**

INÊS CÓIAS (CARIMBOS/STAMPS)

**PAGINAÇÃO DE/PAGE DESIGN BY**

PEDRO PINTO SANTOS

**UMA EDIÇÃO/AN EDITION**

PORTUGUESE SMALL PRESS YEARBOOK

LISBOA/LISBON, 2019

**IMPRESSO POR/PRINTED BY/IMPRIMÉ PAR**

PIXARTPRINTING

**DEPÓSITO LEGAL**

XXXXXX/XX

AS TRADUÇÕES SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DAS EDITORAS, EXCEPTO SE HOVER OUTRA INDICAÇÃO.

TRANSLATIONS ARE THE EXCLUSIVE RESPONSIBILITY OF THE EDITORS, EXCEPT IF OTHERWISE SPECIFIED.

OS TEXTOS NÃO SEGUEM O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO, EXCEPTO SE AS SUAS AUTORAS OU OS SEUS AUTORES ASSIM O ENTENDEREM.





